

Gazeta

DO INTERIOR

**TOLDOS
ESTORES
MOSQUITEIRAS**

☎ 272 321 784

publinês

www.publines.pt

Ano XXX | N.º 1607 | 9 de outubro de 2019 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.60 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

ALBIFAST
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

VENHA FAZER O TEST-DRIVE

Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes
na Zona Industrial de Castelo Branco

ACEITAM-SE RETOMAS | FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA

Horário: 10h às 12h30 e das 15h às 19h de segunda a sábado T +351 961 022 882 • +351 272 328 034 • comercial@albifast.pt

VIATURA DA SEMANA

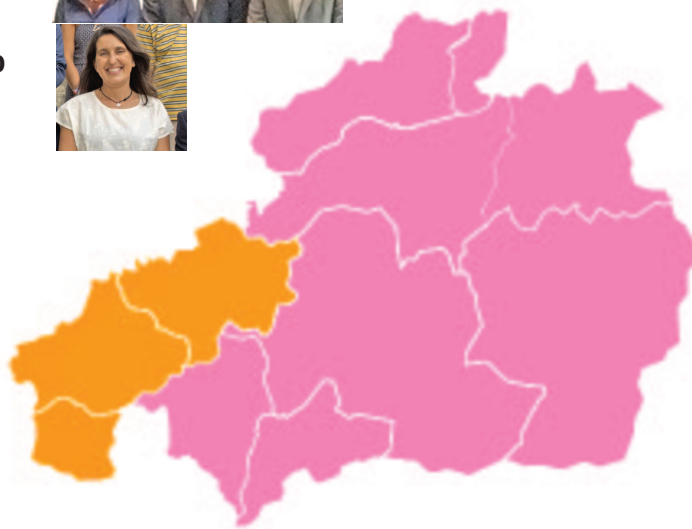


LEGISLATIVAS 2019

PS aumenta número de deputados

› págs. 9, 10, 11, 12 e 13

PS	3 MANDATOS	40,88%
PSD	1 MANDATO	26,33%
BE		11,05%
CDU		4,75%
CDS/PP		3,71%
PAN		2,38%



CASTELO BRANCO

Mulher morre em queda de 9º andar

› pág. 4

CULTURA

Gonçalo Salvado convidado para o Encontro de Poetas Iberoamericanos

› pág. 7

PROENÇA-A-NOVA

Bibliomóvel chega cada vez a mais localidades

› pág. 14

CAUDAL DO RIO TEJO

Autarcas Portugueses e Espanhóis estão preocupados

› pág. 15

JRA **Jerónimo Reis & Afonso, Lda**
CONSTRUTORA

Ainda temos um **T2** para venda na Granja Park:

- Áreas grandes
- 2 Suites
- 1 Terraço com +/- 25m2
- Com estacionamento grande
- Arrecadação no sótão

E-mail: geral@contrutorajra.pt
Tel.: 968 023 477 - 968 942 657 - 968 901 270
CASTELO BRANCO



Já pode fazer as suas encomendas, reservas e pedidos de informação pelo **WhatsApp**

CHURRASQUEIRA DA
QUINTA

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direcao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel
Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido,
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,
António Abruñosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, Antó-
nio Brotas, António Fontinhas, Antó-
nio Maia (Cartoon), Amando Fernan-
des, Beja Santos, Carlos Correia, Car-
los Semedo, Carlos Sousa, Diário Di-
gital Castelo Branco, Duarte Moral,
Duarte Osório, Eduarda Dionísio,
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernanda Sampaio, Fernando Mach-
ado, Fernando Penha, Fernando
Raposo, Fernando Rosas, Fernando
Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Gui-
lherme d' Oliveira Martins, Lopes
Marcelo, João Belém, João de Sousa
Teixeira, João Camilo, João Carlos
Antunes, João Carlos Graça, João de
Melo, João Correia, João Mesquita,
João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Ne-
ves, José Balonas, José Castilho, José
Dias Pires, José Sanches Pires, Luís
Costa, Luís Moita, Mafalda Catana,
Maria de Lurdes Gouveia da Costa Ba-
rata, Manuel Villaverde Cabral, Maria
Helena Peixoto, Maria João Leitão,
Maria Manuel Viana, Miguel Sousa
Tavares, Orlando Fernandes, Pedro
Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya
Silva, Santos Marques, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Sil-
va, Centroliva, S.A., Fernando Pereira
Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel
Pereira Viegas Capinha e Sojormédia, S.A.

ADMINISTRADORES
António Augusto
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

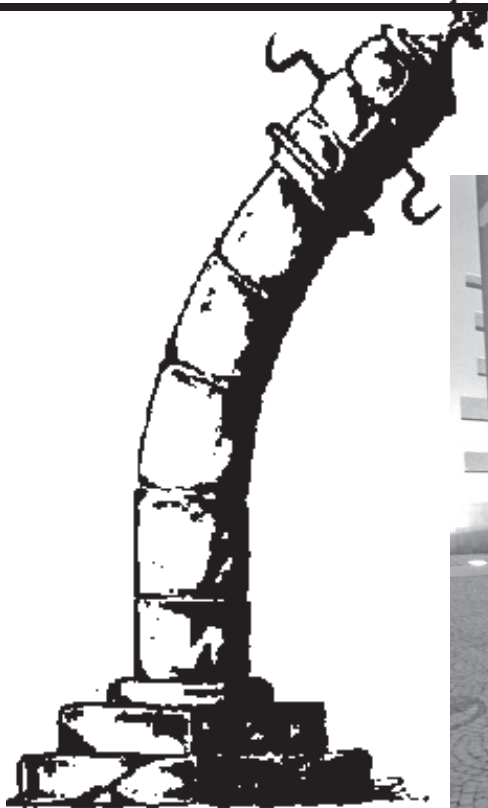
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90



INCOMPLETO

Há pouco tempo *Pelourinho* dava conta que os painéis com o mapa de Castelo Branco, bom parte da cidade, tinham sido recuperados, apesar dos novos mapas estarem a descolar, o que foi rapidamente resolvido. Podiam era ter aproveitado para resolver outro problema do mapa, porque, de certeza absoluta que quem os fez não conhece a cidade. Basta olhar para o mapa e surpresa das surpresas, quem pretender subir até ao Castelo só o pode fazer pelas ruas da Zona História. Ou seja, o acesso pela Rua Pedro Alvito, pura e simplesmente não existe. Ou será que esta é uma estratégia para obrigar os turistas a subir pela Zona Histórica, para a conhecerem?

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

QUINZE DIAS DE CAMPANHA ELEITORAL, comícios, arruadas, mergulhos em feiras e mercados ao encontro do povo, mesmo os debates, não foram suficientes para motivar a que uma larga franja do eleitorado tirasse uns minutos ao seu domingo para ir votar. Quarenta e cinco por cento, quase metade do eleitorado, de abstencionistas deveria fazer tocar a rebate os responsáveis partidários e todos os democratas. Mesmo descontando aqueles, e serão em número significativo, que já não deveriam figurar nas listas de recenseamentos, serão muitos ainda os cidadãos que desprezam, por alguma razão, a oportunidade para manifestarem a sua posição sobre a forma de condução do seu país. E não podemos acreditar que tenha sido por falta de alternativas. Vinte e um partidos ou movimentos políticos foram às urnas ocupando um espectro político completo. E eu que bem gostaria aqui de homenagear todos aqueles, mais de uma geração, que se bateram pelo direito ao voto e à participação e intervenção numa sociedade democrática. Que não merecem este alheamento. Se

a dimensão do número de abstencionistas foi um dos aspetos mais destacados no momento eleitoral vivido passado domingo, outros valerá a pena aqui referir. Como a continuidade reforçada da tendência rosa no nosso distrito, passando a estar representado por três deputados socialistas contra um do PSD, que aqui, como nos distritos vizinhos de Portalegre e Guarda viria a perder um deputado em favor dos socialistas. E a distrital laranja foi uma das primeiras a avançar para uma contestação à liderança de Rui Rio que não teve razões para se manifestar tão satisfeito com os resultados ao lembrar que não foi bom mas que podia ter sido pior. Como catastróficos foram os resultados do CDS que, cumprindo-se um prognóstico que aqui deixámos logo no início da campanha, voltou a ser o partido do táxi. Um desastre tão grande, e as europeias já eram premonitórias, que levou logo Cristas a abandonar a liderança. A vitória da esquerda foi avassaladora, com mais de sessenta por cento dos eleitores a premiar a geringonça que nos governara durante quatro anos. Com a vitória clara e reforçada do PS a constituição de um novo governo, uma geringonça 2.0, pode-se apresentar de forma mais fácil. Finalmente, algumas notas. Umas positivas como seja a eleição de Joacine Moreira que pode dar importante contributo para um melhor parlamento, que sai mais rejuvenescido, com uma maior participação feminina e, pela primeira vez, três novas deputadas negras. Anote-se ainda a entrada de um novo partido da direita liberal e a novidade, negativa, de a extrema direita populista passar a ter representação parlamentar, um vírus que tem nas redes sociais terreno fértil.

A minha Gazeta

por António Fontinhas



Merícia Passos

Amante das artes: música, teatro e literatura... Escrevo quando me é possível no *Jornal do Fundão* e no Bole-
tim da LAT (Liga dos Amigos do Tortosendo) associação da qual faço parte. Sempre que surge uma oficina de teatro não perco a oportunidade de participar. Nascida na Ilha da Madeira, tenho uma enorme ligação com o mar. Estive por Lisboa, bem como por outras terras no exercício da minha função de professora, antes de vir residir, há 28 anos, para o Tortosendo, vila que me adotou, embora nos primeiros anos as montanhas não fossem minhas amigas. Sou amante das viagens e da aprendizagem que realizo no contacto com outros povos.

G como **Giacomo Puccini** ou **Giuseppe Verdi**, porque gosto muito de ópera e estes são excelentes compositores. Lembro-me de que quando estudava em Lisboa, na faculdade de Letras (há uns bons anos) entrar pela que se chamava “a porta do cavalo”, na Gulbenkian ou no S. Carlos, onde assisti a óperas magníficas. Nessa altura os bilhetes para a ópera eram caros e os recursos de estudante não davam para tanto luxo.

A como **António Ramos Rosa**, o poeta e o seu “Não posso adiar o amor para outro século/ não posso/ (...) Não posso adiar o coração.”

Z como **Zéthoven**, grande projeto criado pelo maestro Luís Cipriano e muito dinamizado pela professora Paula Ramos. A grande importância de despertar o gosto pela música desde a infância.

E como **Ensino Superior**, Universidade da Beira Interior – 20 anos. Desenvolvimento, Movimento, Cultura, Formação...

T como **Teatro das Beiras**, teatro profissional de referência sediado na Covilhã, que deveria ser mais acarinhado pelo público Covilhanense pois é uma grande mais-valia num Interior abandonado.

A como **A Bela Verdade**, próxima peça de Carlo Goldoni que estreará no Teatro das Beiras a 10 de outubro.

D como **Democracia** que com todas as vicissitudes que tem ainda é o melhor sistema político.

O como **ONU** mais concretamente o seu Secretário-General António Guterres, um homem que admiro há muito.

I como **Insularidade**, o que nunca senti por ter nascido e vivido a minha infância e adolescência numa ilha.

N como **Nigéria**, país onde desde 2009, o número de vítimas mortais provocadas pelo grupo cujo nome significa “a educação ocidental é blasfémia” ultrapassou os 30.000. Os ataques deste grupo Jihadista já provocaram dois milhões de deslocados e, como se não bastasse, existem 100 milhões de pobres na Nigéria. Infelizmente não é o único país africano nesta situação, mas dá que pensar ao olharmos para o nosso pequeno umbigo.

T como **Tortosendo**, a bela terra que me acolheu há cerca de 28 anos e onde as minhas filhas tiveram uma infância e uma adolescência fantásticas.

E como **Eleições**, direito conquistado pelos Portugueses após a Revolução de abril mas que, infelizmente, nem todos dele fazem uso.

R como **Raízes**, sempre na ilha, no apelo do mar, sem qualquer dúvida.

I como **Interioridade**, que se traduz na impotência e em abandono. Veja-se, por exemplo, o que acontece com as portagens.

O como **Orgulho** imenso na minha família.
R como **Regionalização**, que ficou por fazer e que a ser feita ter-nos-ia deixado mais ricos e com mais força no poder reivindicativo.

DEPOIS DO BOSQUE QUEIMADO, A LENGALENGA DO SUSTO, A TEORIA DA FRESCURA E O OBSERVATÓRIO DO FOGO



JOSÉ DIAS PIRES

Para a Celinha, uma amiguinha muito querida que esteve na manifestação do dia 27 de setembro e não disse disparates como uma senhora mais velha que se aproveitou da malta nova para descarregar a bilis (ele há cada emplastro nesta vida...)

Podia chamar-se de muitas outras formas mas eu quero chamar-lhe como lhe chamavas antes do incêndio: Bosque da Alegria. Sabes, uma das aves que o habitavam, a rola, ficou muito queimada e andou muito tempo envolvida por ligaduras. Mesmo depois de curada continuou enrolada porque se transformou numa múmia que assustava, com uma terrível lengalenga, os incendiários e os distraídos que tentassem destruir o novo Bosque da Alegria, se algum dia o voltasse a ser. Era a Rola Enrolada — a Múmia Sustopia, e é assim a sua Lengalenga do Susto:

«Quem te disse? Sim, quem te disse? Quem te contou? Diz lá, quem te contou que o Bosque da Alegria é o lugar que te resta para uma bela festa com luz e calor de noite e de dia? Quem te contou? Quem te disse? Foi a cinza ou foi o fogo? Fogo forte ou cinza quente? Ou será quem aqui veio, indiferente, deixar lixo, sem cuidado, para depois, ao ser queimado com as plantas que por cá havia, atacou quem cá morava e acabou com a alegria, porque em menos de uma hora tudo ficou feito em nada com a cor acinzentada do pó quente e calcinado sem presente nem passado.

Sei que a ti nada te assusta. Pois não te assustes, chega-te a mim, anda cá! Vou transformar as tuas unhas mal cortadas nu-

mas pontas de dedo engraçadas: serão cabeças de fósforo! Vem! Chega-te a mim, anda cá! Não te assustes, comigo não há segredos: em cada um dos teus dedos, se os mexes sem saber o que pode acontecer, agora que os transformei em fósforos que ardem bem, tu vais ter fogo, vais sim! E também te vais queimar como me queimaram a mim!

Não tenhas medo, anda cá! Anda, chega-te a mim, vá. Quer acender uma fogueira? Então vem, que arranjo maneira. Para onde te vou levar, bem longe deste lugar, vais ser fogo internacional, ganhar fama mundial, só que não vais poder queimar cores como aqui havia no Bosque da Alegria.

Vem, anda, vamos voar bem lá para cima, fazer um incêndio colossal no lugar mais especial: o vulcão de Sakurajima!

Onde fica tal vulcão?

Não sabes, mas vou dizer-te antes que possas perder-te e voltar de novo aqui.

Está ali, à tua espera, numa ilha do Japão.»

Uma das aves sobreviventes foi Mo Cho, o conselheiro das penas e professor de ecologia. Todos o ouvem atentos. Os seus ensinamentos são oferecidos antes de chegar o sono e ficam para acompanhar quem, depois de o ouvir, lhe apetece sonhar com a Teoria da Frescura, que é assim: Não há nada melhor que a manhã fresca, a tarde amena e a noite fria. As três acendem a alegria dentro de casa no fogo de uma lareira até ficar apagada num sono de cinza. A frescura da manhã perdura ao longo do dia à medida que a aurora, perfumada, se evapora. A frescura dá alento ao voo da borboleta, ao mergulho carinhoso de uma abelha sobre a flor, e dá ânimo redobrado a qualquer pássaro cantor. A frescura está no sabor dos frutos, no aroma dos sumos e alegre o paladar dos homens.

Sabendo o que está em jogo, a frescura tem todas as cores menos uma: a da melancolia que é a cor sem cor que fica depois do fogo.

Também o Secreto — um corvo disfarçado de garça — se salvou do fogo destruidor e ficou encarregue de, secretamente, ajudar a descobrir os incendiários pois tinha uma arma infalível: o

Observatório do Fogo.

Aqui fica, para que se possa utilizar noutros bosques, o Observatório do Fogo:

1 — A quem encontrares a correr no sentido oposto a um incêndio recém-começado, com um ar afogueado, mas não de susto, e nas mãos ou na cara esteja meio chamuscado como se viesse de um magusto, pergunta-lhe assim de seguida:

«Quem és tu? De onde vens? Para onde vais? Que barulho é esse, de madeira pequenina, que faz o teu bolso?»

Se a resposta for: «Não tens nada com isso!» Fica desconfiado e não deixes nunca mais de o ter bem vigiado.

2 — Se encontrares alguém com um sorriso rasgado a olhar um incêndio televisionado, diz-lhe assim sem o deixares responder:

«Olha ali, olha ali! Aquele que ali vai a correr, sem olhar para trás, não és tu? És tu mesmo, pois és, não há que enganar!»

Se ele fugir dali a sete pés, já sabes o que tens de fazer: é correr sem parar até alguém o agarrar.

3 — Se encontrares alguém a olhar para um fogo e a dizer entre dentes «Já estou vingado ou já o vinguei». Já sabes: ou foi quem mandou ou foi o mandado.

4 — Lembra-te sempre do que te vou dizer: na natureza só a uma coisa não se pode perder. Se perderes um fogo, procura o fumo e encontrarás o seu caminho. Se perderes a água, procura a humidade que a água, por certo, estará perto.

Mas tem cuidado: nunca percas a confiança, porque esta uma vez perdida é um deserto e dificilmente se volta a encontrar.

5 — Aprende a confiar em quem diz:

«Gosto da luminosidade do dia, da cor do lume, mas sei respeitar a escuridão da noite iluminada pela luz fria da lua ou pelo calor guardado nos candeeiros.»

«Gosto tanto de água, mas não quero ser bombeiro, por isso não desejo aprender a lidar com o fogo.»

«Adoro estar ao sol e mais ainda: poder refrescar-me, sem medo, na sombra de um arvoredo.»

TRÊS P'S: PIOLHOS, PULGAS E PERCEVEJOS



ANTONIETA GARCIA

Estes são insetos execráveis. Parasitas. Atacam quando e onde podem, causam uma coceira insuportável, reproduzem-se sem tom nem som. Antes que se encontrasse um exterminador eficiente, durante séculos, deram asas à liberdade e vá de sugar infelizes em ceca e meca e no vale de Santarém.

Com má fama, a palavra piolho sempre serviu para nomear qualquer intrometimento indesejado: “Mete-se como piolho por costuras!!!”.

Designava igualmente um lugar desprezível, nas salas de cinema. Quem ia para o piolho?

Segundo o ângulo de visão de D. Carlos, Portugal, país pobrete em muitas áreas, era uma piolheira. Piolheira? Por ser monarca, estava nas suas mãos a mudança. Não lhe perdoarão a opinião.

As narrativas sobre estas criaturas são muitas, e a maioria tem uma idade janota! A imagem de uma mãe que cata piolhos, ao sol, abrindo riscos no cabelo para encontrar os malandretes e aniquilá-los... convenhamos que, nos dias que correm, tem um toque de velharia. Animal com má fama, anda com os pés nas cabeças dos outros e sete vezes maldito gira, pica e muda de rumo...

Certo é que as fêmeas põem cerca de cinco ovos por dia e as lêndeadas continuam a brilhar nos cabelos até se tornarem piolhos. Muitos!!!

Vem este tema a propósito da rentrée. Nas escolas, muitas cabecitas juntas costumam ser pasto festivo para os parasitas. Qualquer cabeça lhes serve. E resistem tanto, tanto, tais vampiros.... Felizmente, as farmácias dispõem agora de champôs, pentes, vaporizadores... que matam piolhos e lêndeadas com eficácia...

Acresce que são protagonistas de histórias do arco da velha. Conta-se, por exemplo, que na fuga da família real portuguesa para o Brasil, ao tempo das Invasões Francesas, o Rio de Janeiro preparou uma festa com pompa e circunstância para receber tão ilustres personalidades. D. João desembarcou acompanhado pela mulher, Carlota Joaquina, e pelas filhas, Maria Francisca e Isabel Maria.

As senhoras da alta sociedade colonial, que assistiam às boas-vindas, ficaram surpreendidas, quando viram D. Carlota, as princesas e outras damas da corte, com a cabeça rapada e com um turbante.... Deduziram que este seria o último grito da moda nas cortes europeias. Imitaram as recém-chegadas. E pelas ruas das cidades brasileiras começaram a desfilar cabeças femininas rapadas, cobertas por turbantes.

Desconheciam que a família real, na travessia do Atlântico, fora atacada por uma epidemia de piolhos que ninguém conseguira dizimar. O corte de cabelo radical e o turbante tinham uma história que, obviamente, ignoravam.

In illo tempore, amigos íntimos dos piolhos eram os percevejos e as pulgas. Alimentavam-se igualmente de sangue. Escondiam-se nas fissuras das camas e só saíam à noite para picar, picar, picar

e sugar, sem dó nem piedade, as vítimas.

Diz-se, na Guarda, que no início do século XX, numa pensão da cidade, instalou-se um amigo do delegado de saúde. De manhã, lamenta-se: “Esta noite, meu amigo, matei dez percevejos.

- Esta noite? Na pensão...? Dez percevejos? Só? O Senhor é um pexote!”

A falta de higiene era real. Nas casas dos meios não urbanos, não havia água canalizada; o saneamento básico alargado aconteceu depois de 1974. Os banhos eram raros. Os médicos eram testemunhas privilegiadas da penúria; algumas pessoas que os consultavam nunca tinha tomado banho.

E os professores repreendiam:

- “Ó homem, então não tomaste banho, no fim de semana?”

Respondia o miúdo: “Eu não sei nadar!”

Paraíso maior de pulgas e percevejos, só o DDT se revelaria um exterminador competente. O colchão de arame que substituiu os de palha centeeira e os de folhelho, foi outra vitória na luta contra estes bicharocos...

- “Lembro-me do tacho com água a ferver deitada sobre o colchão e nos interstícios das camas, e depois muito álcool para desinfetar e matar os bichos...”

Eram tantos os percevejos, as pulgas! E muitos, muitos piolhos que democraticamente ocupavam as cabeças de tudo quanto era gente! Por isso, os mais pobres com saber de experiência feito, quando os criticavam por terem piolhos sugerindo falta de higiene, asseguravam: “Piolhos? Só os Santos não criam!”

GNR apreende armas por violência doméstica

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial do Fundão, apreendeu, dia 1 de outubro, no Concelho Fundão, duas armas de fogo, no âmbito de um processo de violência doméstica.

Os militares apuraram que o suspeito, um homem de 55 anos, exercia, há vários anos, violência física e psicológica sobre a sua esposa de 55 anos e sobre os seus filhos de 18 e 24

anos. O suspeito, dependente do consumo de bebidas alcoólicas, de forma reiterada, agredia e ameaçava de morte as vítimas.

No seguimento das diligências, os militares deram cumprimento a um mandado de busca domiciliária, que culminou na apreensão de duas caçadeiras.

O suspeito foi constituído arguido e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial do Fundão.

Animais devolvidos ao habitat natural do Dia do Animal

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), integrado numa iniciativa do Centro de Estudos e Recuperação de Aves Selvagens de Castelo Branco (CERAS), devolveu, dia 4 de outubro, um grifo e um mocho-galego, ao seu habitat natural, no âmbito do Dia Mundial do Animal, em Idanha-a-Nova e Proença-a-Nova.

Os militares que habitualmente recuperam aves debilitadas e incapacitadas de voar na via pública, colaboraram na devolução ao seu habitat natural de um grifo (*Gyps fulvus*), na Zebreira, no Concelho de Idanha-a-Nova, e de um mocho-

galego (*Athene noctua*), no Centro de Ciência Viva da Floresta, em Proença-a-Nova.

A ação teve como objetivo sensibilizar as crianças e jovens do Jardim de Infância e Escola Básica da Zebreira e do Agrupamento Escolar de Proença-a-Nova, para a proteção e conservação da natureza e do meio ambiente, tendo participado na iniciativa 50 alunos.

Estiveram presentes militares do Núcleo de Proteção Ambiental e da Seção de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário de Idanha-a-Nova, do Posto Territorial da Zebreira e do Núcleo de Proteção Ambiental da Sertã.

CASTELO BRANCO

Mulher morre devido a queda do 9º andar

A mulher, de 38 anos, em acompanhamento psiquiátrico, vivia com a mãe e tudo indica ter sido um caso de suicídio



FOTO: Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública de Castelo Branco

Quando as autoridades chegaram a vítima já era cadáver

Uma mulher, de 38 anos, morreu, esta terça-feira, 8 de outubro, resultado da queda do 9º andar de um prédio localizado na Rua Poeta João Roiz, em Castelo Branco.

A Polícia de Segurança Pública (PSP) adianta, em comunicado, que o alerta foi dado cerca das nove horas e quando os agentes chegaram ao local depararam-se com a vítima “prostrada no solo em plena via pública”.

É avançado que “acionados os meios de socorro para o local, foi possível aferir que a vítima já se encontrava cadáver, tendo o óbito sido verificado no local pelo Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM)”.

O comunicado esclarece que “pelo que foi possível apurar pela Polícia não havia indí-

cios de qualquer crime e tudo indica que a vítima se terá lançado do 9º andar, desconhecendo-se, até ao momento, qual a razão que esteve na origem do ato. É de salientar ainda que a vítima residia juntamente com a mãe, não tendo existido testemunhas da situação, embora a sua mãe tenha sido ouvida em declarações,

tendo sido recolhida a informação de que a vítima estaria a ser acompanhada em Psiquiatria”.

Posteriormente a remoção do corpo foi autorizada pela Procuradora de Turno e o corpo transportado para o Gabinete de Medicina Legal (GML) do Hospital Amato Lusitano, para autópsia.

Jovem detido com 30 doses de haxixe

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal da Covilhã, deteve, dia 4 de outubro, um homem de 23 anos, por tráfico de estupefacientes, no Concelho da Covilhã.

No decorrer de uma ação de patrulhamento, destinada à prevenção e ao combate ao tráfico e consumo de estupefacientes,



os militares abordaram um suspeito junto ao seu veículo, que

vendia haxixe diretamente aos consumidores, nas imediações

de uma zona residencial.

Esta ação permitiu a apreensão de 30 doses de haxixe, dissimulado no interior de uma bolsa, previamente cortado, dividido e acondicionado em película aderente, e de 75 euros em dinheiro, lucro proveniente da atividade ilícita.

O detido foi constituído arguido e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial de Covilhã.

Homem identificado por venda ambulante ilegal

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através da Seção de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário do Fundão, identificou um homem de 36 anos, por

venda ambulante ilegal, no Fundão.

No decorrer de uma ação de patrulhamento preventivo no âmbito da operação *Censos Sénior*, os militares abordaram um suspeito que se encontra-

va importunar os transeuntes e a vender diversos artigos, sem possuir a mera comunicação prévia para exercer a atividade de vendedor ambulante. Da ação resultou a apreensão de 15 relógios e uma caixa de fer-

ramentas.

Foi elaborado um auto de contraordenação por venda ambulante sem mera comunicação prévia e os factos foram remetidos à Câmara do Fundão.

Procura-se jovens dos 18 aos 35 e uma recepcionista (m/f)

CENTRO de DEPILAÇÃO DEFINITIVA A LASER
E SERVIÇOS DE ESTÉTICA, TOM DE ROSA

Entrevista só no local, de segunda a sexta
entre as 19h30 às 21h00
Avª Zhuhai lote 170, loja 3 - Castelo Branco
Tel: 966 503 826

SOLICITADORES

Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Rua de S. Miguel, Nº7, 1º andar C
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

ENTRE SEXTA-FEIRA E DOMINGO

Cidade acolhe Festival Internacional de Tango

A organização quer partilhar e fazer experimentar esta linguagem como é a dança Argentina em 72 horas de Tango

O Tango Castelo Branco, com o apoio da Câmara de Castelo Branco, organiza, entre sexta-feira e domingo, 11 a 13 de outubro, o 1º Festival Internacional de Tango Argentino da Beira Baixa, o *Encuentro Tango*.

A iniciativa, adianta a organização, “surge do desejo de partilhar, transmitir, mostrar e experimentar essa linguagem maravilhosa que é o tango nas suas diversas formas, e o imenso desejo de dançar. O nosso grande desafio é trazer o tango para o Interior do País, o *Encuentro Tango* chega até nós como uma possibilidade de captar a essência do tango no centro de Portugal. A palavra



O Tango Argentino tem praticantes em todo o Mundo

encuentro, que em espanhol significa coincidência ou encontro, chega-nos como uma síntese da dança, do abraço, do diálogo quase mágico que ocorre quando se dança o tango”.

Recorde-se que o tango foi classificado pela UNESCO como património imaterial da humanidade em 2009, a sua difusão e prática tem crescido

em todo o mundo e em Castelo Branco também, onde existem aulas regulares e uma comunidade de fãs.

O programa do Festival conta com 27 horas de tango, entre aulas, *workshops*, três milongas, quatro exposições de tango por bailarinos profissionais, três DJ e uma orquestra de tango, a La Ideal.

Do programa destaca-se a presença de Agustina Tarchini, Campeã Mundial de Tango Cenário de 2017, em Buenos Aires, na Argentina.

Os *workshops* e aulas decorrerão nos três dias do Festival durante a tarde, sendo que à noite realizam-se as milongas, que são espaços sociais de dança, onde serão feitas as exi-

bições pelos bailarinos profissionais. No evento estão previstas também aulas gratuitas para os participantes.

O Festival tem uma componente solidária, pelo que a organização doará 50 por cento das entradas nas milongas para ao Centro de Estudos e Recuperação de Animais Selvagens de Castelo Branco (CERAS).

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Agora que já passaram as eleições Legislativas e as Europeias ficaram lá para trás, no mês de maio, está completo o ciclo eleitoral deste ano. Assim, para o próximo ano, se tudo correr conforme o previsto e não houver surpresas, os Portugueses não serão chamados às urnas. Só em 2021 terá lugar um novo ciclo eleitoral, com as eleições Presidenciais em janeiro e as Autárquicas em setembro ou outubro.

No rescaldo dos últimos atos eleitorais as leituras que se podem fazer não são unicamente políticas. Tudo, porque os cadernos eleitorais também permitem fazer uma leitura da demografia do País.

Uma leitura que no respeitante ao Interior do País volta, uma vez mais, a ser preocupante. Aquilo que se tem vindo a verificar mantém-se, ou seja, o Interior tem cada vez menos pessoas. A desertificação não deixa de ser galopante, e preocupante, e embora os dados dos cadernos eleitorais não permitam fazer essa leitura, é facilmente perceptível que a população destes territórios está cada vez mais envelhecida.

E é aqui que se passa à vertente política, pois é principalmente nas decisões de carácter político que se pode combater esta desertificação do Interior.

Mas, para isso, é mesmo necessário tomar essas decisões, pois não basta lançar algumas ideias durante a campanha eleitoral, para no dia seguinte às eleições serem esquecidas.

As eleições permitiram também concluir que a ausência não para de aumentar, revelando aquele que já é mais que um divórcio entre os políticos e as populações. Algo que deveria obrigar quem anda nas lides políticas a refletir, antes que seja tarde de mais.

EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Câmara inicia Plano Municipal

O Dia Nacional da Água ficou marcado, em Castelo Branco, pelo arranque do Plano Municipal de Educação para a Sustentabilidade Ambiental, assinado em março do passado ano letivo, por várias entidades locais.

Assessão que marcou o início do Projeto Pedagógico 1 - O Ciclo Urbano da Água decorreu na Escola Secundária Nuno Álvares (ESNA) e contou com a presença das crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Pré-Escolar, do Agrupamento de Escolas Nuno Álvares (AENA).

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, entregou, simbolicamente, os livros que servirão de base ao trabalho que será realizado neste primeiro ano do projeto.

Só no ano letivo 2019/2020,



o projeto conta com o envolvimento de 1.969 crianças, num total de 104 turmas, 200 docentes e 21 bibliotecas escolares.

Para Luís Correia, “a autarquia tem seguido uma estratégia de adaptação às alterações climáticas e não podíamos deixar, nesta questão, de incluir

uma ação com as crianças”, reforçando que a sensibilização e educação para as questões ambientais é um trabalho que deve começar desde a mais tenra idade.

O projeto pretende sensibilizar a comunidade escolar para temáticas do foro ambiental,

educar para questões de preservação e sustentabilidade, e contribuir para a implementação de metodologias que propiciem experiências de aprendizagem, ricas e significativas, e que conjuguem, de forma harmoniosa, o aprender a aprender e o aprender a viver.

No dia em que se assinou, a nível nacional, a importância da água para a manutenção e preservação da vida na Terra, assinou-se também o início da primeira etapa do Plano Municipal de Educação para a Sustentabilidade Ambiental.

Durante este mês a Câmara de Castelo Branco fará chegar à Biblioteca Municipal e às instituições privadas de educação, Pré-Escolar e 1º Ciclo, mais de 215 manuais sobre a temática da água.

Ao longo dos quatro anos letivos, para além da abordagem e estudo do ciclo urbano da água, abordar-se-ão também questões como o tratamento dos resíduos, a sustentabilidade e a transformação do que há de mau na comunidade em bom.

Vamos imaginar... outubro, mês internacional da biblioteca escolar



Encontramo-nos no início de um novo ano letivo, tempo de definir caminhos e recomençar, lembrando a biblioteca e o seu papel no contexto da escola atual. Neste mês de outubro, internacionalmente celebrado como o mês das bibliotecas escolares, é-nos proposto neste ano de 2019 pela International Association of School Librarianship (IASL) o lema *Let's Imagine*, que traduzimos para *Vamos imaginar...*

Nesse sentido, as bibliotecas escolares do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva apresentam um conjunto de propostas: exposição de trabalhos dos alunos no âmbito do projeto *Ideias com Mérito*, pôsteres (com códigos QR) e infográficos temáticos, *Halloween* - sessões de mediação leitora, Semana da Hispanidade, Encontros na Biblioteca, visionamento de vídeos e documentários, Formação do Utilizador, montras e mostras temáticas de títulos, *Book-mark Exchange Project* (Curso internacional de troca de marcadores), apresentação de um vídeo *Um dia na biblioteca...* sobre as bibliotecas escolares do Agrupamento (Dia da Biblioteca, 28.10). Um programa que convida a pensar e celebrar a ligação entre livros, leitura e bibliotecas es-

colares e a imaginação, assinalando este mês através de iniciativas e atividades para explorar e expressar o tema, direcionadas para a reflexão e a ação que os desafios atuais convocam. Porque acreditamos que as bibliotecas escolares são espaços vivos que convidam as crianças e jovens, os seus principais utilizadores, a celebrar de forma criativa e imaginativa o poder das bibliotecas para transformar o mundo.

“Vamos imaginar... que os nossos alunos (re)conhecem o valor do património humano nas suas diferentes vertentes, que aprendem a criar, a pensar, a intervir, a fundamentar as suas opiniões, a melhorar a sua relação consigo, com os outros, encontrando o seu lugar no mundo.

Vamos imaginar... que se estabelecem pontes entre os vários agentes educativos na escola e que todos juntos construímos uma escola criativa, motivadora e geradora de um futuro promissor.

Vamos imaginar... que as bibliotecas respondem aos sonhos dos nossos alunos, dos nossos professores e da nossa escola.” (Manuela Pargana Silva, Coordenadora da Rede de Bibliotecas Escolares)

Carla Nunes (Professora bibliotecária)

ESTA QUINTA E SÁBADO

ULSCB organiza iniciativas dedicadas à saúde mental

O encontro incide sobre a saúde mental na escola e sábado realiza-se uma caminhada que sai do centro cívico

A Unidade de Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) organiza, esta semana, duas iniciativas dedicadas à saúde mental.

Assim, esta quinta-feira, 10 de outubro, realiza-se, no auditório do Instituto Português de Desporto Juventude (IPDJ), um encontro subordinado ao tema *Destruindo mitos... construindo caminhos III*



A saúde mental vai estar em debate

– *Saúde Mental na Escola.*

O programa começa às nove horas e decorre ao longo do dia. A inscrição é obrigatória e deve ser feita através do endereço eletrónico

saudementaluls@hotmail.com.

No próximo sábado, 12 de outubro, realiza-se a Caminhada pela Saúde Mental, com partida

do centro cívico de Castelo Branco às 10 horas. As inscrições, que custam cinco PSIS, é obrigatória através do endereço eletrónico saudementaluls@hotmail.com.

CIMBB reúne com operadores turísticos

A Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) realizou, dia 2 de outubro, em Vila Velha de Ródão, mais uma reunião de trabalho no âmbito da sua estratégia de dinamização do turismo da Beira Baixa integrada no projeto *Beira Baixa: 3 Dias. 3 Experiências.*

A reunião contou com vários operadores turísticos da região com quem a CIMBB se tem mantido em diálogo e pretendeu, por um lado, fazer um



ponto de situação relativo às atividades de divulgação realizadas até à data e, por outro lado, apresentar os próximos

passos da estratégia de comunicação e promoção da Beira Baixa.

A CIMBB destacou a inicia-

tiva em preparação com Hosted Buyers & Suppliers, um encontro comercial entre operadores turísticos da Beira Baixa e agências de viagens ibéricas que comercializam pacotes turísticos, previsto para os dias 8 e 9 de novembro, do qual a organização e implementação são da responsabilidade da CIMBB, que pretende que esta seja mais uma forma de valorização do turismo na Beira Baixa: o coraço da Península Ibérica.

NOTÍCIAS DO RETAXO

Curso de condutores de veículos agrícolas tem inscrições abertas

A Associação Cultural e Social Rancho Folclórico de Retaxo, em parceria com a Sicó Formação, tem abertas, na sua sede, as inscrições para o curso de condutores de veículos agrícolas, sendo recordado que os condutores destes veículos são obrigados a possuir, a

partir de fevereiro de 2021, a ter formação específica, não bastando carta de condução ou licença, segundo o Despacho nº 1819/2019, publicado dia 21 de fevereiro de 2019, que define os conteúdos e quem ministra essa formação.

José Luís Pires

Campanha #vamosacabarcomobullying desenvolvida na Amato Lusitano

Onze jovens oriundos da Síria, Índia, Itália e Portugal, participantes do projeto *Nós com os Outros - Escolhas 7G* promovido pela Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento, assinalaram o mês da prevenção ao bullying e criaram uma campanha de prevenção sobre esta temática. Totalmente elaborada pelos participantes, a campanha tem como objetivo central garantir, direta ou indiretamente, apoio a outros jovens que vivenciem na

pele esta problemática. De caráter preventivo, pretende garantir um contributo efetivo às novas medidas inseridas no plano de ação *Escola Sem Bullying, Escola Sem Violência* lançado pelo Ministério da Educação que, de entre outras medidas, prevê que os diretores comuniquem os casos de bullying que ocorram nas escolas.

Segundo a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) o bullying “é uma forma

de violência contínua que acontece entre colegas da mesma turma, da mesma escola ou entre pessoas que tenham alguma característica em comum, por exemplo, terem mais ou menos a mesma idade; estudarem no mesmo sítio”. Trata-se de um ato intencional e sistemático que envolve várias formas de violência, seja física, psicológica, social e sexual, e vários agentes, como vítima, agressores e espetadores, sendo que estes “comporta-

mentos agressivos são propostos: têm o objetivo de assustar, magoar, humilhar e intimidar a vítima”.

Com o apoio da equipa do projeto, os jovens exploraram a problemática e criaram o conceito da campanha em formato vídeo. O vídeo está disponível nas redes sociais do projeto *Nós com os Outros E7G* e contará com o apoio dos elementos do consórcio na sua divulgação.

EM SALAMANCA, ESPANHA

Gonçalo Salvado em destaque no XXII Encuentro de Poetas Iberoamericanos

Gonçalo Salvado vai ser o poeta convidado do Encuentro Iberoamericano durante o qual vai ser apresentado o seu livro/garrafa *Cântico dos Cânticos*

O XXII Encuentro de Poetas Iberoamericanos contará, este ano, como poeta convidado, com a presença de Gonçalo Salvado, autor de uma vasta obra de poesia que conta já com 14 títulos e galardoado em 2013 com o Prémio Sophia de Melo Breyner da União de Escritores Brasileiros do Rio de Janeiro.

O Encontro decorrerá de 14 a 17 de Outubro, organizado pela Fundación Salamanca Ciudad de Cultura y Saberes, sob a direção do poeta peruano espanhol Alfredo Pérez de Alencart, professor da Universidade de Salamanca.

No quadro do Congresso e integrado na sua programação será apresentado, dia 16 de Outubro, a partir das 17 horas, na Aula A 24 da Faculdade de Filologia da Universidade de Salamanca, o livro de poesia *Cântico dos Cânticos* de Gonçalo Salvado, longo poema inspirado no célebre livro bíblico do amor, em dois formatos, que são o formato livro e no novo original formato livro/garrafa, primeira e segunda edição respetivamente, que terá neste evento a sua estreia.

A sessão de apresentação que recebeu o título *Gonçalo Salvado Y su Cântico dos Cânticos* estará a cargo de Pedro Serra, catedrático responsável pela área de Filologia Galega e



Gonçalo Salvado

Portuguesa do Departamento de Filologia Moderna da Universidade de Salamanca e contará com leituras de excertos do poema por Gonçalo Salvado.

A nova edição em formato de livro/garrafa e em versão bilingue, Português e Italiano, é ilustrada com desenhos do escultor Francisco Simões e prefaciada pelo ensaísta e crítico de poesia Fernando Guimarães, contando ainda com um texto de abertura de Maria João Fernandes. O design gráfico é de Mariana Almeida. A tradução para o Italiano é da poetisa e tradutora italiana Stefania Di Leo, no poema, e de Anna Antonini, nos restantes textos. A obra tem as chancelas da A23 Edições em parceria com *Quinta dos Termos*.

De realçar que a primeira edição deste livro de Gonçalo

Salvado, que será apresentada na mesma sessão, em simultâneo com a nova edição, foi ilustrada pelo escultor João Cutileiro e consistiu numa edição bilingue, Português e Hebraico, com chancela da *RVJ Editores*, com o apoio da Câmara de Castelo Branco. Recordar-se que o seu lançamento, em 2017, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco, foi acompanhado por uma exposição bibliográfica sobre o *Cântico dos Cânticos*, a primeira realizada em Portugal e no Brasil, constituída por mais de uma centena de obras pertencentes à vasta coleção privada de Gonçalo Salvado sobre esta temática, grande influência da poesia deste autor.

Esta exposição estará patente, em Lisboa, na Biblioteca Nacional de Portugal, em 2020,

numa das principais salas daquela instituição, espaço que permitirá reconstituir a atmosfera e recriar o imaginário do célebre poema bíblico do amor e onde, a par da exposição bibliográfica, haverá uma vertente iconográfica reunindo algumas imagens mais emblemáticas que lhe foram dedicadas em Portugal. Está ainda previsto nesse contexto um ciclo de conferências e um colóquio sobre *O Cântico dos Cânticos*.

Esta nova edição de *Cântico dos Cânticos* de Gonçalo Salvado em formato livro/garrafa é de grande ineditismo visto ser a primeira vez, em todo o Mundo, que o *Cântico dos Cânticos*, ou neste caso, um poema nele inspirado, se associa ao vinho de maneira tão concreta, e com toda a pertinência, visto ser o *Cântico dos Cânticos* bíblico um dos poemas universais que mais menciona a figura do vinho, utilizando-a oito vezes como metáfora de eleição.

Refira-se ainda que o vinho num contexto amoroso é por sua vez o tema da primeira antologia de poemas de Gonçalo Salvado, ilustrada com desenhos do escultor José Rodrigues, publicada por esta mesma editora e com o mesmo formato, em 2017, em homenagem ao *Rubayat* do poeta persa do Século XI Omar Kayyam, obra cume da poesia universal que, a par do *Cântico dos Cânticos*, mais referencia e enaltece o vinho. Esta antologia de Gonçalo Salvado constituiu-se na altura o primeiro livro/garrafa editado em Portugal.

No prefácio à nova edição, em formato livro/garrafa, de *Cântico dos Cânticos* Fernando Guimarães escreve que “João de Deus considerou que a Bíblia era “o livro de aliança e de amor”. Aí se encontra o *Cântico dos Cânticos* que é atribuído a Salomão. Ele tem sido evocado, traduzido,

parafrazeado, por vários escritores e poetas ao longo do tempo. Gonçalo Salvado também se aproxima desta obra que se tornou quase mítica; daí o modo como, através da sua própria linguagem, nos remete para o imaginário bíblico. (...) O poema de Gonçalo Salvado, se não se fixa, como é óbvio, no sentido literal das palavras, também diverge daquele sentido messiânico (...). Mas há, sim, um sentido figurado que assenta sobretudo no recurso a imagens, a metáforas e ao que se poderia admitir como uma extensão temática que se concentra numa visão sempre marcada pelo erotismo, pela paixão amorosa. Daí as referências na poesia de Gonçalo Salvado dirigidas ao corpo, aos seus gestos, à nudez. O poema constitui-se através de um traçado metafórico que se vai centrar, sobretudo, na imagem da mulher vista com um espelho da natureza. (...) Podemos dizer que nesta obra há a intenção de se apresentar como um reencontro com o tradicional *Cântico dos Cânticos* ou a poesia oriental tal como a conhecemos desde os gazéis de Hafiz aos poemas *arabigoandaluces* que, aliás, algo terão a ver com os poetas árabes do Algarve e a nossa poesia medieval”.

No prefácio à nova edição de *Cântico dos Cânticos* Maria João Fernandes salienta que “Nesta nova edição do poema *Cântico dos Cânticos* de Gonçalo Salvado, o amor, tema por excelência da sua poesia cuja grande inspiração é o livro bíblico homónimo, associa-se ao vinho, aí frequentemente referido e sua metáfora de eleição. É a primeira vez que uma edição do *Cântico dos Cânticos*, ou melhor de um poema nele inspirado, surge em tão estreita relação, e de maneira tão concreta, com o vinho. O vinho num contexto amoroso é o te-

ma por sua vez da primeira antologia de poemas do autor, publicada por esta mesma editora e com o mesmo formato (2017) em homenagem ao *Rubayat* do poeta persa Omar Kayyam (1048-1131), na origem de todo um filão de obras maiores da literatura europeia. Neste seu actual livro/garrafa para além destas grandes referências que já pertencem ao património da humanidade reflectem-se ainda as poesias de amor do Egipto, da Mesopotâmia e árabe, caras ao autor, e que associam o amor e o vinho e a grande poesia do Ocidente, mas sem ofuscar, antes realçando, a fonte original do seu próprio estilo, alimentado pelo caudal luminoso das suas metáforas, no fundador diálogo com o Cosmos que é o de toda a verdadeira poesia”.

O livro nas suas duas edições vai ao encontro da temática do XXII Encuentro de Poetas Iberoamericanos que tem como título *Llama de Amor Viva*, sendo consagrado à figura e à poesia de S. João da Cruz para muitos considerado o maior poeta em língua espanhola. O encontro pretende também celebrar o centenário da poetisa Eunice Ódio (Costa Rica, 1919 - México, 1974), uma das mais singulares poetisas do amor e do erotismo da América Latina, cuja obra é, tal como a poesia de S. João da Cruz, tributária e profundamente marcada pela leitura apaixonada do *Cântico dos Cânticos*. De notar ainda que Salamanca está profundamente ligada ao *Cântico dos Cânticos*, na figura de Frey Luís de Leon, célebre professor da Universidade daquela cidade, autor de uma tradução do *Cântico dos Cânticos* considerada uma das obras primas do Renascimento espanhol.

Posto de Turismo recebe leitura de textos e entrega de prémios

A Alma Azul e a Câmara de Castelo Branco entregaram os prémios do Concurso Informal de Escrita, promovido pela produtora de atividades culturais, sediada em Alcains, em parceria com o município e com o apoio da Junta de Freguesia de Castelo Branco.

A iniciativa decorreu no jardim do Posto de Turismo de Castelo Branco, na Avenida Nuno Álvares.

As leituras dos textos vencedores e a entrega de uma Breve Biblioteca Alma Azul aos 20 autores que através da poesia e da narrativa criaram novos

olhares literários sobre a cidade de Castelo Branco, foi o culminar de um programa que começou em outubro de 2018 e durante 12 meses percorreu o País, com atividades literárias. De Beja a Ovar, de Coimbra a Viana do Castelo, da Nazaré ao Fundão, de Manteigas à Fi-

gueira da Foz.

Mas foi em Alcains que a Alma Azul renovou a sua dinamização cultural, com a criação de uma biblioteca aberta *Em Nome da Beira*, na Pastelaria Golf, que tem interpelado os leitores, à hora do café, frequentadores diários e even-



tuais da pastelaria.

A Alma Azul adianta que a continuação da Comunidade Itinerante de Leitores em Alcains, que teve início em agosto, na Ermida de Santa Apolónia, será um trabalho para os próximos anos.

COM A PARTICIPAÇÃO DA SEMENTES VIVAS

AgriCultura semeia música e poesia em Idanha-a-Velha

O encontro foi uma oportunidade para lançar um novo e diferente olhar sobre o setor primário numa perspetiva de estimular o trabalho no campo



Armindo Jacinto destacou as potencialidades de Idanha

Idanha-a-Velha, no Concelho de Idanha-a-Nova, recebeu, de 4 a 6 de outubro o encontro *AgriCultura – Poesia e Música para Sementes*, que aliou a música, à poesia, à agricultura e às sementes.

O encontro, organizado pela

Câmara de Idanha-a-Nova e pelas Sementes Vivas, teve uma dimensão internacional, com participantes oriundos da China, Alemanha, Suíça, Espanha, Brasil, França e Portugal.

Para o presidente da Câ-

mara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, o *AgriCultura* “permitiu demonstrar que devemos olhar para o setor primário como uma oportunidade de desenvolvimento, integrar novos conhecimentos e

ensaiar novas abordagens”.

Armindo Jacinto considera mesmo que Idanha é “o território ideal para trabalhar a aproximação dos universos da agricultura e da cultura, por combinar o estatuto ecologista

de bio-região, a primeira em Portugal, com o selo de Cidade Criativa da UNESCO, na área da Música”.

Durante três dias, reuniram-se em Idanha-a-Velha poetas, músicos, produtores e ativistas, numa partilha de conhecimentos, de performances artísticas e de experiências, para inovar na sustentabilidade e na prosperidade em meio rural.

O responsável da empresa Sementes Vivas, Stefan Doebelin, realçou que o “objetivo deste encontro é trazer o espírito do adufe, um instrumento que hoje é usado em manifestações culturais, de volta para os campos, onde outrora a música era uma presença permanente”.

A Sementes Vivas, premiada por inovar na agricultura bio-

lógica e biodinâmica, em particular na produção de sementes, procurou demonstrar que elementos como a poesia e a música podem estimular o trabalho no campo, o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas, com Stefan Doebelin a afirmar que, “por vezes, convidamos um grupo de adufeiras para visitar a nossa quinta e ajudar-nos durante o dia de trabalho, com a energia da sua música, dos seus cantares e dançares, uma experiência que evidencia a ligação umbilical entre a música e o labor do campo”.

Assim, o encontro internacional desenvolveu durante três dias um laboratório da celebração física e espiritual da sementeira e da colheita, da alimentação e da nutrição.

Dia Internacional do Idoso comemorado no Ladoeiro

O MASCAL - Movimento de Apoio e Solidariedade Coletiva ao Ladoeiro, em parceria com

a Câmara de Idanha-a-Nova, promoveu, no Dia Internacional do Idoso, 1 de outubro, o I

Encontro de IPSS e Misericórdias do Concelho.

As celebrações decorreram



no Ladoeiro, com o programa ter início com a celebração de uma missa. Seguiu-se um almoço convívio, que reuniu mais de

230 pessoas, entre utentes, colaboradores, órgãos sociais das instituições e representantes das várias entidades parceiras.

As atividades continuaram com a atuação do grupo musical Sons do Pelourinho, da Zebreira.

pepal
programa estágios profissionais
na administração local



Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão OFERTA DE ESTÁGIOS PROFISSIONAIS

A Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão promove estágios no âmbito do Programa Estágios Profissionais na Administração Local (PEPAL), com as seguintes características:

Destinatários

Os estágios destinam-se a jovens até aos 30 anos de idade, inclusive, que estejam inscritos nos serviços de emprego do Instituto do Emprego e da Formação Profissional, I. P. (IEFP, I. P.), na qualidade de desempregado, e que possuam o grau de licenciatura (nível 6).

Áreas de formação exigidas

	Área de Formação	N.º de Estágios
Nível 6 - Licenciatura	Gestão	1
	Gerontologia Social	1
	Serviço Social	1

Local dos Estágios - O local dos estágios será na área do Município de Vila Velha de Ródão.

Duração dos Estágios - 12 Meses, não prorrogável.

Remuneração - O estagiário tem direito a uma bolsa de formação mensal de montante correspondente a 1,65 vezes o indexante de apoios sociais (IAS), sendo que o valor do IAS é de 435,76€.

Outras condições oferecidas

Subsídio de refeição e seguro que cobra os riscos de eventualidades que ocorram durante o estágio.

Formalização de candidatura - As candidaturas são formalizadas ao Município de Vila Velha de Ródão, mediante o preenchimento de formulário disponível no sítio da Câmara Municipal - www.cm-vvrodão.pt, no qual estão incluídos todos os elementos necessários para efeitos de candidatura.

As candidaturas devem ser enviadas a esta Entidade em suporte de papel (indicando a referência do estágio), ou entregues pessoalmente na secção de Recursos Humanos, ou ainda remetidas por correio registado para Município de Vila Velha de Ródão, Rua de Santana, S/n, 6030-230 Vila Velha de Ródão. Só é admissível a apresentação de candidaturas em suporte de papel, não sendo aceites candidaturas enviadas por correio eletrónico.

Prazos de candidaturas - As candidaturas decorrem até dia 16 de outubro de 2019

Para mais informações contacte a secção de Recursos Humanos do Município de Vila Velha de Ródão.

Paços do Município de Vila Velha de Ródão, 04 de outubro de 2019

O Presidente da Câmara Municipal
Dr. Luís Miguel Ferro Pereira

CENTRO 2020

PORTUGAL 2020

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Câmara adquire imóvel para futura Casa Mortuária



A Câmara de Idanha-a-Nova vai avançar com a criação de uma Casa Mortuária na sede do Concelho e já procedeu à aquisição

de um imóvel, no valor de 43 mil euros, destinado a esse fim.

O imóvel localiza-se na zona antiga de Idanha-a-Nova, na

Rua da Pracinha.

A construção da Casa Mortuária por parte da Câmara é a concretização de uma aspiração da população de Idanha-a-Nova, por isso, vem dar resposta a uma necessidade há muito sentida na vila e no Concelho.

Com o investimento nesta infraestrutura, a autarquia pretende disponibilizar aos municípios todas as condições adequadas aos serviços fúnebres, permitindo aos familiares, parentes e amigos honrar dignamente a memória dos seus entes queridos.

PS ELEGE TRÊS DEPUTADOS E PSD UM

PS ganha domínio no Distrito

O PS foi o grande vencedor no Distrito, com o PSD a perder nove por cento em relação a 2015, quando concorreu coligado com o CDS/PP

António Tavares

O Partido Socialista (PS), na sequência das eleições Legislativas de domingo, 6 de outu-

bro, reforçou a sua posição no Distrito de Castelo Branco. A partir de agora, em vez de dois os socialistas passam a ter três deputados eleitos pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco, que são Hortense Martins, Eurico Brillhante Dias e Nuno Fazenda.

Por seu lado, o Partido Social Democrata (PSD) elegeu uma única deputada, Cláudia André, quando há quatro anos, nas Legislativas de 2015, a coligação *Portugal à Frente* (PSD e CDS/PP), havia eleito dois.

Na análise comparativa dos resultados de 2015 com 2019 pode ver-se que os socialistas aumentaram em pouco mais

de dois por cento os votos, ao passarem de 38,86 para 40,88 por cento.

O PSD alcançou 26,33 por cento dos votos, quando em 2015, com a coligação, o valor foi de 35,31 por cento.

Fruto destas alterações o Distrito ficou mais pintado de rosa, com o PS a sair vitorioso em oito dos 11 concelhos. Em 2015 os socialistas venceram nos concelhos de Belmonte, Castelo Branco, Covilhã, Fundão, Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão, aos quais juntaram, nas eleições de domingo, os de Penamacor e Proença-a-Nova.

E se uns ganham outros têm que perder. Por isso, se a coliga-

ção *Portugal à Frente* tinha ganho em cinco dos 11 concelhos do Distrito, mais concretamente em Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova, Sertã e Vila de Rei, nas Legislativas de domingo o PSD só saiu vitorioso em três, que foram Oleiros, Sertã e Vila de Rei. Todos eles concelhos da Zona do Pinhal, historicamente pintados de laranja.

Aliás, foi inclusive na Zona do Pinhal, no Concelho de Proença-a-Nova, onde a diferença percentual de votos entre socialistas e social democratas foi menos significativa, com o PS a arrecadar a vitória, com 39,79 por cento dos votos, enquanto o PSD obteve 36,48 por

cento.

Os resultados alcançados pelos dois maiores partidos estão em linha com o que sucedeu a nível nacional.

De resto o mesmo aconteceu relativamente aos restantes partidos.

Assim, no Distrito, tal como aconteceu a nível nacional, o Bloco de Esquerda (BE) foi a terceira força partidária mais votada, havendo a registar que passou de 10,03 para 11,05 por cento dos votos.

A quarta força partidária mais votada continuou a ser a Coligação Democrática Unitária (CDU), com o Partido Comunista Português (PCP) e o

Partido Ecologista Os Verdes (PEV), apesar de ter descido a percentagem de votos de 6,03 para 4,75 por cento.

Na quinta posição surge o CDS/PP, com 3,71 por cento dos votos.

O Partido das Pessoas, dos Animais e da Natureza (PAN) passou a ser a sexta força partidária no Distrito, registando uma subida de 0,83 por cento dos votos em 2015, para 2,38 por cento no passado domingo.

Quanto aos novos partidos que conseguiram assento parlamentar, no Distrito, o Chega alcançou 1,27 por cento dos votos, o Livre 0,89 e o Iniciativa Liberal 0,58 por cento.

Distrito	Inscritos	Votantes	PS	PPD/PSD	B.E.	PCP-PEV	CDS-PP	PAN	CH	L	A	PCTP/MRPP	IL	R.I.R.	PURP	PNR	MPT	PPM	PTP	PDR
2015 Mandatos	181.378	57,46	38,86 2	PPD/PSD. CDS-PP 35,31 2	10,03	6,03		0,83	0,49				NC	PTP-MAS 0,36	0,26	0,49	0,45	0,48		1,04
2019 Mandatos	170.075	55,09	40,88 3	26,33 1	11,05	4,75	3,71	2,38	1,27	0,89	0,76	0,74	0,58	0,58	0,29	0,26	0,24	0,20	0,17	0,13
Belmonte	6.145	47,99	46,52	19,43	11,43	6,34	2,95	2,44	1,56	0,85	0,47	1,02	0,34	0,81	0,34	0,20	0,17	0,24	0,07	0,10
Castelo Branco	49.029	54,34	40,10	26,04	11,54	4,28	3,02	3,10	1,82	0,97	1,04	0,69	0,71	0,55	0,30	0,36	0,31	0,28	0,14	0,20
Covilhã	45.057	55,88	44,91	17,87	13,92	7,65	3,82	2,43	0,82	0,81	0,82	0,84	0,57	0,52	0,27	0,22	0,16	0,14	0,10	0,08
Fundão	26.190	52,34	41,66	24,55	12,25	4,00	3,63	2,17	1,19	1,49	0,59	0,80	0,77	0,61	0,20	0,25	0,29	0,15	0,24	0,12
Idanha-a-Nova	8.233	50,56	48,35	22,82	7,30	4,95	3,60	1,71	1,56	0,62	0,65	0,94	0,22	1,01	0,46	0,22	0,24	0,26	0,19	0,07
Oleiros	4.829	60,94	27,59	49,17	6,39	1,66	3,91	1,26	0,92	0,17	0,48	0,75	0,17	0,51	0,14	0,41	0,24	0,27	0,27	0,10
Penamacor	4.491	50,61	43,55	24,99	10,56	3,39	4,36	1,41	1,23	0,84	0,48	1,19	0,31	0,66	0,84	0,13	0,26	0,13	0,31	0,13
Proença-a-Nova	7.122	59,35	39,79	36,48	6,20	1,32	5,04	1,61	0,95	0,57	0,45	0,28	0,66	0,50	0,21	0,17	0,21	0,09	0,24	0,12
Sertã	13.419	59,44	30,67	43,93	6,04	1,60	4,81	1,83	1,14	0,56	0,54	0,51	0,43	0,53	0,19	0,19	0,24	0,13	0,25	0,21
Vila de Rei	2.750	69,56	21,80	46,84	5,44	2,25	7,00	2,14	1,25	0,99	0,84	0,26	0,42	0,58	0,52	0,21	0,16	0,47	0,26	0,21
Vila Velha de Ródão	2.810	61,25	50,49	22,72	10,17	5,29	1,98	1,74	0,64	0,29	0,35	0,76	0,23	0,58	0,64	0,23	0,29	0,06	0,17	0,00
	Branco	2.250																		
	Nulos	2.232																		

* Todos os valores estão em percentagem à exceção dos eleitores inscritos
Fonte: Ministério da Administração Interna

Penamacor	Inscritos	Votantes	PS	PPD/PSD	B.E.	PCP-PEV	CDS-PP	PAN	CH	L	A	PCTP/MRPP	IL	R.I.R.	PURP	PNR	MPT	PPM	PTP	PDR
2015	5.212	51,82	33,47	PPD/PSD. CDS-PP 39,65	9,48	5,15		0,26	0,44				NC	PTP-MAS 0,44	0,59	0,74	0,74	1,00		1,33
2019	4.491	50,61	43,55	24,99	10,56	3,39	4,36	1,41	1,23	0,84	0,48	1,19	0,31	0,66	0,84	0,13	0,26	0,13	0,31	0,13
Aranhas	283	57,60	51,53	19,02	6,75	2,45	2,45	1,23	4,91	1,84	0,00	0,61	0,00	0,61	0,61	0,00	0,00	0,61	0,61	0,00
Benquerença	459	51,42	50,85	19,92	7,20	3,39	2,12	2,12	2,12	0,85	1,27	1,69	0,42	0,42	0,00	0,42	0,85	0,00	0,00	0,42
Meimão	289	49,83	56,94	27,08	4,86	2,78	2,78	1,39	0,69	0,00	0,00	1,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,69	0,00	0,69	0,00
Meimoa	325	47,69	35,48	23,87	13,55	4,52	5,16	1,29	1,29	0,65	0,65	3,23	1,29	0,65	0,00	0,65	0,00	0,65	0,00	0,00
Penamacor	1.189	52,48	39,42	30,45	11,70	2,08	5,77	1,12	0,96	0,96	0,32	0,48	0,16	0,32	0,48	0,00	0,32	0,00	0,16	0,00
Salvador	322	45,03	39,31	16,55	9,66	7,59	5,52	2,76	0,69	3,45	1,38	2,07	0,00	2,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,69	0,00
Vale da Senhora da Póvoa	212	56,60	55,00	23,33	12,50	1,67	0,83	0,83	0,00	0,00	0,00	1,67	0,83	1,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,83
U.F. Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires	890	52,58	36,32	23,93	13,68	4,91	5,56	1,50	1,07	0,21	0,21	1,28	0,43	0,85	2,56	0,21	0,21	0,00	0,43	0,21
U.F. Pedrógão São Pedro e Bemposta	522	41,76	50,46	27,52	8,26	2,29	3,21	0,92	0,00	0,46	0,92	0,46	0,00	0,00	1,38	0,00	0,00	0,46	0,46	0,00
	Branco	42																		
	Nulos	77																		

* Todos os valores estão em percentagem à exceção dos eleitores inscritos
Fonte: Ministério da Administração Interna

COM O SEGUNDO MELHOR RESULTADO A NÍVEL NACIONAL

“Resultado histórico para o PS”

Hortense Martins reafirma a vontade de continuar a defender as políticas que beneficiem o Distrito

António Tavares

Hortense Martins realça que o resultado das eleições Legis-



Hortense Martins

lativas do passado domingo, no Distrito de Castelo Branco, é “um resultado histórico para o Partido Socialista (PS)” e sublinha que “as pessoas quiseram demonstrar o seu apoio às políticas que o PS tem vindo a desenvolver e o papel do PS distrital em defesa do Interior”.

Reforça que “as pessoas reveem-se no PS como grande partido de defesa do Interior” e sublinha que este resultado “é uma demonstração da confiança das pessoas no PS. No trabalho do último mandato, reafirmando a sua confiança

para levar a efeito o programa apresentado”.

Hortense Martins reafirma “a vontade de continuar a defender as políticas de defesa do Interior”, dando como exemplos o “Itinerário Complementar 31 (IC 31) a Linha da Beira Baixa, a mobilidade e a atração e fixação de empresas”, ao que junta “a afirmação dos serviços de educação e de saúde”.

Perante o aumento do número de deputados do PS pelo Distrito, Hortense Martins admite que “aumenta a responsabilidade”, mas também “vem dar mais força ao PS, de

modo a ter mais força para fazer valer as nossas propostas e lutar pelo Distrito”.

Ainda com o foco nos resultados, realça que “é a primeira vez que o PS vence nas Legislativas, em Proença-a-Nova”, não deixando de destacar a nível geral que “é uma grande afirmação e vitória do PS e uma grande derrota do PSD”.

Hortense Martins faz ainda questão de frisar que “o Distrito de Castelo Branco teve a segunda maior percentagem de votos para o PS a nível nacional. Só Portalegre ficou à frente”.

Belmonte	Inscritos	Votantes	PS	PPD/PSD	B.E.	PCP-PEV	CDS-PP	PAN	CH	L	A	PCTP/MRPP	IL	R.I.R.	PURP	PNR	MPT	PPM	PTP	PDR	
				PPD/PSD. CDS-PP					L/TDA				NC	PTP- MAS							
2015	6.534	51,36	43,44	27,32	11,05	7,90		0,42	1,49				1,01	0,27	0,30	0,27	0,45	0,24	0,69	1,28	
2019	6.145	47,99	46,52	19,43	11,43	6,34	2,95	2,44	1,56	0,85	0,47		1,02	0,34	0,81	0,34	0,20	0,17	0,24	0,07	0,10
Caria	1.831	45,39	43,56	21,54	11,55	5,66	3,49	3,25	0,96	0,72	0,60		0,96	0,36	1,08	0,36	0,24	0,00	0,24	0,00	0,12
Inguias	650	46,00	48,16	19,40	10,70	5,02	3,34	4,35	1,34	0,33	0,67		1,34	0,67	0,67	0,33	0,00	0,33	0,00	0,00	0,00
Maçainhas	306	57,52	51,70	15,91	10,80	3,98	1,14	1,70	1,14	1,70	0,57		1,14	0,00	0,00	1,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
U. F. Belmonte e Colmeal da Torre	3.358	48,93	47,17	18,75	11,56	7,18	2,80	1,77	1,95	0,91	0,37		0,97	0,30	0,79	0,24	0,24	0,24	0,30	0,12	0,12
	Branco	72																			
	Nulos	67																			

* Todos os valores estão em percentagem à exceção dos eleitores inscritos
Fonte: Ministério da Administração Interna

Castelo Branco	Inscritos	Votantes	PS	PPD/PSD	B.E.	PCP-PEV	CDS-PP	PAN	CH	L	A	PCTP/MRPP	IL	R.I.R.	PURP	PNR	MPT	PPM	PTP	PDR	
				PPD/PSD. CDS-PP					L/TDA				NC	PTP- MAS							
2015	50.613	57,85	40,79	33,69	10,47	5,01		1,05	0,50				1,01	0,27	0,36	0,32	0,60	0,43	0,43	1,01	
2019	49.029	54,34	40,10	26,04	11,54	4,28	3,02	3,10	1,82	0,97	1,04		0,69	0,71	0,55	0,30	0,36	0,31	0,28	0,14	0,20
Alcains	4.304	49,77	44,30	20,26	13,59	4,34	2,43	2,85	1,12	1,26	0,75		0,51	0,70	0,75	0,51	0,28	0,37	0,33	0,09	0,28
Almaceda	614	49,19	51,32	26,16	6,29	1,99	2,32	2,65	0,33	0,33	0,66		1,32	1,32	0,00	0,00	0,00	0,66	0,33	0,00	0,00
Benquerenças	555	61,62	55,26	21,05	8,19	2,34	0,88	1,75	1,17	0,00	0,58		0,29	0,58	0,58	0,29	0,58	0,58	0,58	0,00	0,29
Castelo Branco	31.339	54,20	35,41	28,39	12,41	4,60	3,17	3,52	2,23	1,07	1,22		0,66	0,85	0,56	0,25	0,39	0,31	0,25	0,12	0,19
Lardosa	847	53,96	45,08	23,85	10,07	3,94	3,06	3,50	1,75	2,41	0,44		0,66	0,22	0,66	0,66	1,09	0,22	0,00	0,22	0,00
Louriçal do Campo	494	51,42	57,48	22,05	5,91	2,36	5,12	1,57	0,00	0,00	0,39		0,39	0,00	0,00	0,39	0,39	0,00	0,00	0,00	0,39
Malpica do Tejo	392	53,83	62,56	5,21	5,69	13,27	2,84	1,42	0,00	0,00	0,00		1,90	0,00	0,00	0,95	1,42	0,00	0,47	0,00	0,00
Monforte da Beira	299	46,82	62,14	17,14	5,71	2,14	1,43	0,71	0,00	0,00	0,71		0,00	1,43	0,71	0,71	0,00	0,00	1,43	0,00	0,00
Salgueiro do Campo	680	60,74	47,22	23,00	9,20	2,91	2,18	1,45	2,42	0,24	1,69		0,00	0,48	0,24	0,00	0,48	0,00	0,00	0,24	0,24
Santo André das Tojeiras	625	57,12	53,22	30,53	5,32	1,96	1,68	1,68	0,00	0,00	0,00		0,84	0,00	0,56	0,56	0,00	0,00	0,56	0,28	0,00
São Vicente da Beira	1.093	54,89	43,33	32,17	9,00	2,67	2,83	1,17	0,33	1,33	1,50		1,00	0,33	0,33	0,17	0,00	0,17	0,33	0,17	0,17
Sarzedas	1.075	61,02	42,23	37,20	6,40	0,76	2,90	1,83	0,61	0,30	0,61		0,61	0,00	0,46	0,00	0,15	0,00	0,15	0,30	0,15
Tinalhas	490	55,51	37,87	27,21	11,03	1,10	5,15	4,04	1,84	1,10	1,47		1,10	0,37	0,37	2,21	0,37	0,37	0,00	0,00	0,00
U. F. Cebolais de Cima e Retaxo	1.644	61,07	50,80	13,94	11,35	7,47	2,19	3,09	1,49	1,00	0,40		1,39	0,20	1,00	0,50	0,50	0,30	0,10	0,00	0,30
U. F. Escalvos de Baixo e Mata	1.060	49,53	53,71	17,90	9,71	3,24	3,43	1,71	1,33	0,57	0,57		0,76	0,76	0,19	0,38	0,19	0,57	0,19	0,19	0,00
U. F. Escalvos de Cima e Lousa	1.348	55,27	53,69	18,12	10,07	2,82	2,95	2,68	0,81	0,81	0,67		0,67	0,67	0,40	0,13	0,27	0,13	0,00	0,27	0,13
U. F. Freixial e Juncal do Campo	691	62,23	51,40	17,21	12,79	4,42	1,16	2,56	0,70	0,70	0,47		0,23	0,47	0,23	0,00	0,23	0,47	0,23	0,00	0,70
U.F. Ninho do Aço e Sobral do Campo	684	52,63	46,11	22,50	8,06	3,06	4,17	1,94	2,22	0,00	0,56		0,83	0,83	0,28	0,56	0,28	0,83	0,56	0,28	0,28
U. F. Póvoa R. de Moinhos e Cafede	795	56,35	44,64	20,54	9,38	2,46	4,91	2,01	2,01	0,67	1,34		0,89	0,00	0,89	0,22	0,00	0,67	2,01	0,67	0,22
	Branco	655																			
	Nulos	560																			

* Todos os valores estão em percentagem à exceção dos eleitores inscritos
Fonte: Ministério da Administração Interna

NOVAS LOCALIDADES PASSAM A SER VISITADAS

Bibliomóvel tem novas paragens

Já são 31 as localidades que Nuno Marçal, ao volante da Bibliomóvel, visita, possibilitando à população acesso à informação



A Bibliomóvel já faz parte da paisagem de muitas aldeias do Concelho

Lameira Martins, Galisteu Cimeiro e Espinho Pequeno são as novas localidades visitadas pela Bibliomóvel - Biblioteca Itinerante de Proença-a-Nova. Com estas novas inclusões, a Bibliomóvel chega a um total

de 31 localidades, divididas em duas rotas, de segunda a sexta-feira.

A Lameira Martins e o Galisteu integrarão a Rota 1, no primeiro caso, à quinta-feira, jun-

tando-se às localidades de Padrão, São Pedro do Esteval, Lameira de Ordem, Palhota,

Monte Fundeiro, Borracheira e Murteirinha; e no segundo, à sexta-feira, no percurso que passa no Vale de Urso, Pergulho, Vale de Água, Serimógão, Murteira e Moitas. Por sua vez, o Espinho será incluído na Rota 2, à sexta-feira, na volta que passa na Pedra do Altar, Vale Videiros, Estevês, Peral e Vale da Mua.

Há 13 anos ao volante da Bibliomóvel, Nuno Marçal encurta assim a distância entre os cidadãos e as instituições públicas, ação assente em três pilares, que são a utilidade, a proximidade e a afetividade. E lança o apelo para aquelas localidades que ainda não estão abrangidas pelas rotas da Bibliomóvel que, caso estejam interessadas, podem soli-

citá-lo através do telefone 274 670007, do endereço eletrónico bibliomovel@cm-proenca-nova.pt, ou pessoalmente e "mesmo que seja apenas e só uma pessoa, nós vamos, estamos e damos aquilo que somos, uma biblioteca pública sobre rodas.

É ainda realçado que a Bibliomóvel, mais do que uma biblioteca, "possibilita a uma população com baixa escolaridade, na sua maioria, o acesso à informação e ao conhecimento, aspetos fundamentais para a promoção do seu desenvolvimento pessoal e social, ao mesmo tempo que lhes assegura momentos de interação social e bem-estar dada a dinâmica implementada".

Assembleia aprova incentivos à reabilitação urbana e ao mercado de arrendamento

A Assembleia Municipal de Proença-a-Nova aprovou, por unanimidade, a proposta de fixação das taxas de imposto sobre imóveis, apresentada pelo executivo, na reunião de 27 de setembro.

A taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) vai manter-se nos valores mínimos previstos no Código do IMI para o próximo ano, fixada nos 0,3 por cento para os prédios urbanos, com as deduções fixas também a não sofrerem alterações, sendo de 20 euros para os agregados familiares com um dependente a cargo, 40 euros para os agregados com



dois dependentes e 70 euros para os agregados familiares com três ou mais dependentes.

O mesmo documento pro-

põe um conjunto de incentivos para os proprietários que realizem obras de reabilitação urbana e para quem invista no mercado

de arrendamento. Foi aprovada a redução de 20 por cento da taxa de IMI para prédios arrendados para habitação localizados na ARU de Proença-a-Nova e de 30 por cento para prédios urbanos classificados de interesse público, de valor municipal ou património cultural. Os prédios urbanos com eficiência energética terão uma diminuição em 10 por cento, aplicável por cinco anos.

Foi aprovada, por unanimidade, isenção de IMI, por um período de três anos, nos imóveis que sejam alvo de obras de reabilitação, podendo ser renovada por mais cinco anos no

caso de imóveis destinados a arrendamento para habitação permanente ou habitação própria permanente. Também haverá isenção para as transmissões onerosas de imóveis nas aquisições destinadas a intervenções de reabilitação, desde que se iniciem as respetivas obras no prazo máximo de três anos a contar da data de aquisição e as transmissões onerosas de imóveis na primeira transmissão, subseqüente à intervenção de reabilitação, a afetar a arrendamento para habitação permanente ou quando localizado em área de reabilitação urbana.

Do lado oposto, haverá um aumento de 30 por cento da taxa de IMI para prédios urbanos degradados para os quais o Município tenha determinado a execução de obras de conservação necessárias à correção de más condições de segurança ou de salubridade, ou melhoria do arranjo estético que ainda não forem concluídas, por motivos alheios à autarquia. Já os prédios urbanos localizados na área de reabilitação urbana (ARU) de Proença-a-Nova que se encontram degradados ou devolutos terão um aumento para o triplo da taxa do imposto.

Plangaio e Maranhão fazem as delícias dos visitantes

No Festival do Plangaio e do Maranhão, este ano, foram vendidas mais de mil doses de ambos os produtos, durante os dois dias do certame, além da venda direta. Nove associações da União de Freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira serviram refeições e petiscos e 13 produtores e artesãos do Concelho de Proença-a-Nova complementaram esta mostra com produtos como filhós, pão, licores, compotas, enchidos, entre outros produtos e artesanato locais.

Os dois *ateliers* de cultura e gastronomia inseridos no projeto *Beira Baixa Cultural* contaram com lotação esgotada. Sábado, 28 de setembro, Tita



Verganista ensinou o processo de confeção do plangaio e foram muitos os assistentes que não quiseram perder a oportunidade de experimentar fazer

este enchido tão único. No domingo, 29 de setembro, foi a vez do *chef* Miguel Mesquita ensinar a fazer dois pratos, que foram uma salada quente com

funcho, tomate *cherry*, acompanhada com maranho e uma esmagada de batata doce com plangaio.

Paralelamente à gastrono-

mia, o programa do Festival do Plangaio e do Maranhão contou com cultura, história, desporto e animação musical. Sábado, dia 28, o Edifício Fortes e Baterias recebeu o colóquio *Vias da Beira Baixa - abordagem histórica e geográfica à mobilidade*. No final, os participantes foram surpreendidos pelos atores do Váatão e por figurantes locais, que os guiaram até ao recinto do Festival, para assistir à recriação histórica no âmbito da Rota das Visitas Guiadas e Encenadas e que retratou um dos momentos da passagem dos invasores franceses pela região.

No domingo cinco equipas participaram no *peddy paper* A

Formosinha e partiram à descoberta da história de Sobreira Formosa, desvendando as pistas dadas ao longo do percurso até chegar ao prémio final. Na música, os Brass Fusion abriram este certame no sábado e, à noite, o destaque recaiu sobre a banda portuguesa The Lucky Duckies. Momentos antes, o recinto recebeu os ritmos africanos da Aldeia Djembe Camp e a madrugada foi animada pela banda Red Seven. No domingo, o Festival encerrou com o 2º Encontro de Concertinas, organizado pela Escola de Concertinas de Proença-a-Nova, por onde passaram diversos grupos ao longo da tarde.

REDUÇÃO DO CAUDAL DO TEJO INTERNACIONAL

Autarcas Portugueses e Espanhóis revelam “apreensão e grande preocupação”

Os autarcas dos dois lados da fronteira condenam a gestão dos caudais que estão a originar graves prejuízos ambientais

Os autarcas dos territórios que integram a área do Tejo Internacional, nomeadamente, os de Castelo Branco, Vila Velha de Ródão, Idanha-a-Nova, Cedillo, Carbajo, Herrera de Alcántara e



O Cais dos Lentisciais está assim, sem água corrente

Alcántara, reunidos na passada sexta-feira, 4 de outubro, em

Castelo Branco, segundo é adiantado em comunicado de-

monstraram “apreensão e grande preocupação pela redução

drástica do caudal em toda extensão do Tejo Internacional”.

Os autarcas “condenam a forma como foram geridos os caudais no percurso do Tejo Internacional, que originaram elevados prejuízos ambientais, turísticos e económicos” e acrescentam que “a situação é inédita e inaceitável, demonstrando profunda insensibilidade para com este território, em que os autarcas têm investido no sentido de o Tejo ser um fator de atratividade e de desenvolvimento”.

Os autarcas “exigem que a situação que agora ocorreu não volte a verificar-se no futuro.

Apelam ainda às entidades responsáveis de Portugal e Espanha que estabeleçam um quadro, que garanta a boa gestão dos caudais e a melhoria da qualidade da água no Rio Tejo”.

A Agência Portuguesa do Ambiente (APA) esteve representada na reunião, onde prestou todos os esclarecimentos relativos a este assunto, tendo comunicado que a situação resultou de descargas extraordinárias verificadas da Barragem de Cedillo, com o objetivo de Espanha cumprir o regime de caudais estabelecido na Convenção de Albufeira para a Bacia Hidrográfica do Tejo.

Assembleia Municipal de Ródão pede renegociação da Convenção da Albufeira

A Assembleia Municipal de Vila Velha de Ródão aprovou, por unanimidade, uma moção apresentada pelo grupo do Partido Socialista (PS), na sessão ordinária de 27 de setembro, na qual os eleitos apelam para a necessidade de dar início a um processo de renegociação da Convenção da Albufeira, “que implemente uma nova política da água e altere a forma de gerir os transvases, de modo a garantir a fixação de caudais ecológicos que tenham em conta as necessidades dos ecossistemas e das populações”.

A tomada de posição surge como reação à situação de seca que se tem verificado nas últimas



semanas na zona dos rios Tejo, Ponsul e Sever, na área geográfica do Parque Natural do Tejo Internacional.

Mostrando-se “perplexos e em choque” com as imagens tor-

nadas públicas, entre as quais a do Cais de Lentisciais sem água, os eleitos à Assembleia Municipal defendem que a justificação apresentada por Espanha, de que este cenário se deve ao rebai-

xamento do nível da água na Barragem de Cedillo, em consequência das descargas extraordinárias para garantir o cumprimento do regime de caudais estabelecido na Convenção da Albufeira para a Bacia Hidrográfica do Tejo, não é satisfatória.

Na moção é defendido que a seca não pode servir de “bode expiatório para dissimular os verdadeiros problemas que o rio enfrenta”, acrescentando que não é possível “continuar a permitir que a gestão dos cursos de água esteja submetida a um regime de escoamento artificial e que privilegia as necessidades de desvios massivos de água para garantir o

desenvolvimento de determinadas regiões, em prejuízo de outras, ou as exigências das empresas produtoras de energia”.

Por isso, num cenário de alterações climáticas que acentua a assimetria da distribuição da água ao longo do ano, os eleitos pelo PS e pela coligação Novo Rumo, que reúne PSD e CDS/PP alegam que não basta a garantia de que os caudais mínimos anuais ou semanais acordados sejam cumpridos, exigindo uma renegociação da Convenção da Albufeira que assegure “a sobrevivência dos ecossistemas e o sustento das populações cuja atividade depende do Rio Tejo”.

O documento foi remetido ao ministro do Ambiente e da Transição Energética, João Pedro Matos Fernandes.

Na sequência deste assunto, dia 28 de setembro, junto ao Rio Ponsul estiveram presentes o presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, acompanhado do vice-presidente, José Manuel Alves, e do vice-presidente da Câmara de Castelo Branco, José Alves, que receberam no local o vice-presidente da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), Pimenta Machado, para alertarem aquela entidade sobre a situação e mostrarem a preocupação que os une.

CAUDAIS DOS RIOS TEJO E PONSUL

PCP questiona Ministério do Ambiente

O Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português (PCP), perante a “diminuição acentuada dos níveis da água nos rios Tejo e Ponsul, o que é motivo de grande preocupação por parte da população”, pediu esclarecimentos ao Ministério do Ambiente e da Transição Energética”.

Assim, os comunistas querem saber “como avalia o Governo os baixos níveis de água dos rios Tejo e Ponsul, devido à redu-

ção do caudal”, bem como “no que diz respeito à Convenção de Albufeira, qual o caudal de água enviado por Espanha nos últimos dois meses”.

De igual modo também pretendem saber “que medidas pretende o Governo tomar junto do Governo de Espanha para assegurar que o caudal do Rio Tejo permite proteger os ecossistemas e a biodiversidade, que diligência pretende o Governo to-

mar para assegurar que as entidades privadas que gerem as barragens adequem o caudal dos rios não em função dos seus interesses, mas sim em função do interesse público e da proteção dos ecossistemas e da biodiversidade e que medidas pretende o Governo tomara para reforçar os meios das entidades intervenientes na área ambiental, nomeadamente meios humanos e técnicos”.

CORREIO DO LEITOR

Seca revela alminhas?



Com a descida do nível do Rio Ponsul, junto à Ponte dos Len-

tisciais, onde o Rio mais parece uma vala para regar uma qualquer horta, encontra-se à vista, no lodo ressequido, esta relíquia (foto).

Penso tratar-se de umas alminhas, quase de certeza, ou talvez fizesse parte de alguma capela que tenha sido demolida.

Pelo local onde se encontra, mesmo por baixo da ponte, na margem direita, presumimos que foi atirada para a água por alguém que se quis

livrar dela.

Era bom que se divulgasse este achado, agora à vista de todos, alguém o estudasse e, se for o caso, fosse guardado.

Não me parece, pelo azulejo, que seja muito antigo, mas não será algo de valor?

Penso que a Polícia Judiciária (PJ) devia ser informada, para o caso de fazer parte de algum espólio religioso que tenha sido roubado.

ALC

Associação de Canoagem renova protocolo



A Associação de Canoagem está todos os sábados das 10 às 13 horas na piscina praia de Castelo Branco a receber todos os interessados a se iniciarem na modalidade de canoagem, sendo esta atividade totalmente gratuita.

A Associação de Canoagem renovou protocolo com o Agrupamento de Escolas Arnato Lusitano, para que os alunos do curso

técnicos de desporto possam ter um contacto prático com a modalidade e adquirir alguma experiência na mesma. Este protocolo abrange a turma do 11º ano do referido curso, num total de 30 alunos e irá durar ao longo de todo ano letivo, que vai desde a fase inicial de aprendizagem e que terminará no meio aquático natural como os rios e barragem.

Resultados e Classificações

Futsal

TAÇA DE PORTUGAL

1ª Eliminatória - 19 de outubro

Cariense	- Arnal
Ladoeiro	- Albufeira Futsal
GD Sameiro	- ADR Retaxo
CB Oleiros	- União de Chelo
CRI Alhadense	- Bro Boa Esperança

I LIGA

5ª Jornada - 5 de outubro

Sporting	5-5	Qta dos Lombos
SC Braga	3-1	Leões P. Salvo
CR Candoso	4-8	Viseu 2001
Modicus	3-3	Burinhosa
Belenenses	2-5	Futsal Azeméis
Elétrico	3-1	AD Fundão
22/2 Portimonense	-	Benfica

6ª Jornada - 12 de outubro

Benfica	6-0	Belenenses
Burinhosa	-	Elétrico
Futsal Azeméis	-	Modicus
Qta dos Lombos	-	Portimonense
Leões P. Salvo	-	CR Candoso
13/10 AD Fundão	-	SC Braga
16/10 Viseu 2001	-	Sporting

II DIVISÃO SÉRIE D

3ª Jornada - 5 de outubro

CS São João	3-3	Ladoeiro
B. B. Esperança	1-4	Ferreira do Z.
GRAP	2-2	U. de Chelo
CRI Alhadense	3-3	Arnal
Cariense	4-2	ADR Retaxo

4ª Jornada - 12 de outubro

Arnal	-	Cariense
Ladoeiro	-	CRI Alhadense
ADR Retaxo	-	GRAP
Ferreira do Zêzere	-	CS São João
União de Chelo	-	B. B. Esperança

Classificação

Equipa	Pts
1 Benfica	16
2 Elétrico	10
3 Sporting	10
4 Quinta dos Lombos	10
5 Modicus	10
6 Viseu 2001	10
7 Futsal Azeméis	9
8 SC Braga	7
9 AD Fundão	6
10 Burinhosa	5
11 Leões Porto Salvo	4
12 CR Candoso	3
13 Belenenses	3
14 Portimonense	0

Classificação

Equipa	Pts
1 Ferreira do Zêzere	9
2 Ladoeiro	7
3 Cariense	7
4 Arnal	4
5 CS São João	4
6 Bairro Boa Esperança	3
7 ADR Retaxo	3
8 CRI Alhadense	2
9 GRAP	1
10 União de Chelo	1

EM SÉTIMA EDIÇÃO

Corrida Comendador Joaquim Morão

No evento são esperados perto de mil participantes e terá um cariz solidário com inscrições no valor simbólico de um euro

Clementina Leite

Esperam-se cerca de 1000 participantes na sétima edição da Corrida Comendador Joaquim Morão que, decorre, no próximo domingo em Castelo Branco, com um percurso de 10 quilómetros. Ainda no âmbito deste evento, terá lugar uma caminhada de cinco quilómetros. Numa organização do Núcleo do Sporting



Na apresentação da corrida

em Castelo Branco com a colaboração da Câmara de Castelo Branco, a prova terá um cariz solidário em que as inscrições terão o valor simbólico de 1 euro, cuja receita total reverte a favor da Casa de Infância e Juventude e a delegação de Castelo Branco da

Cruz Vermelha Portuguesa.

Na apresentação oficial, José Augusto Alves, vice-presidente do Município realçou o espírito solidário do evento, colaborativo que deve sempre existir nas coletividades.

Por sua vez, José Ribeiro, presidente do Núcleo leonino

albicastrense, apelou à participação, agradecendo também a colaboração de outras Câmaras Municipais que se associam, entre as quais, Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão, para além da Junta de Freguesia de Castelo Branco e várias empresas.

Tinalhas inaugura a Praceta de São Rafael

A estátua de São Rafael, protetor dos motociclistas, já pode ser visitada e apreciada, em Tinalhas, na "Praceta do Arcanjo São Rafael", inaugurada no passado dia 29, que ficou marcado pela presença de centenas de motociclistas, oriundos de vários pontos do País, que manifestaram a sua verdadeira satisfação.

Desenvolvida pelas mãos do escultor Zeferino Monteiro, a homenagem ao padroeiro dos motociclistas foi uma iniciativa promovida pelo Moto Clube Tinalhas - T'Atestar, que contou com o apoio da Câmara de Castelo Branco e da Junta de Freguesia de Tinalhas.

Para Luís Correia, presidente da Câmara de Castelo Branco, "esta iniciativa vai muito além daquilo que é o movimento motard. É uma forma de fortalecermos toda a comunidade estimulando o turismo do concelho", referindo que este é um importante contributo para destacar



Tinalhas como ponto de referência na rota dos motociclistas.

A iniciativa ficou marcada por uma missa campal, que antecedeu à inauguração da praceta, celebrada pelo padre Nuno Folgado, que benzeu os capacetes dos motards e a estátua, relembrando o importante papel do falecido padre José Fernando na promoção

das celebrações religiosas no seio motard.

O presidente da Junta de Freguesia de Tinalhas, José Carlos Dé, destaca a importância desta iniciativa para a freguesia, afirmando que "é um orgulho ter a estátua de S. Rafael em Tinalhas, sendo uma mais valia para o futuro, pois passará a ser um ponto de peregrinação dos motards".

Para Manuel Lopes, Representante do Grupo Motard T'Atestar, "esta obra de arte é um legado que o Moto Clube de Tinalhas quer deixar à sua população, mas também aos motociclistas do mundo".

A inauguração contou com a presença de motociclistas de todo o país que se deslocaram a Tinalhas para conhecer a estátua do seu protetor.

CAMPEONATO PORTUGAL - SÉRIE C | UNIÃO SANTARÉM 2 BENFICA E CASTELO BRANCO 3

Encarnados continuam a subir

O futebol praticado pelos Albicastrenses tem melhorado e os resultados estão a aparecer com vitórias em campos difíceis

José Manuel Alves

O Benfica e Castelo Branco nesta sua difícil deslocação ao Campo Chá das Padeiras para defrontar o União de Santarém, exerceu ao longo do jogo domínio absoluto.

Stevy e Kalunga aos 44 e 45 minutos fizeram os dois go-



O Benfica e Castelo Branco teve uma vitória saborosa

los com que terminou a primeira parte, em que os locais

apenas tiveram uma única oportunidade com Caio a de-

fender muito bem.

Na segunda parte, os encarnados aumentaram a vantagem para 0-3 com Leo Araújo a apontar aos 50 minutos. No entanto, apesar do domínio albicastrense, os locais começaram a subir no terreno, valendo mais uma vez o guardaião albicastrense para evitar o golo. Esse mesmo golo viria a surgir ao minuto 70, altura em que o União reduziu a vantagem através de uma grande penalidade, com Rúben Gouveia a não perdoar.

Ao cair do pano viria a acontecer o segundo tento, com Pedro Augusto a reduzir, com a vitória final dos encarnados.

No próximo domingo o Benfica e Castelo Branco recebe no Vale do Romeiro a equipa do Caldas.

Parceria IPCB e ABA leva equipa ao Campeonato Nacional

Depois de duas temporadas a treinar semanalmente e a participar a-penas nos Campeonatos Universitários, esta época, e fruto da colaboração de João Rocha, tanto como professor e treinador da equipa do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) e coordenador das equipas de formação da Associação Basquetebol Albicastrense (ABA), esta época desportiva, e de uma parceria entre o ABA e o IPCB surgiu a equipa senior de formação em basquetebol.

O objetivo desta parceria é para o ABA, a possibilidade de dar continuidade aos seus escalões de formação, que terminavam nos sub 18, onde por variadas razões, mas em especial, a partida dos atletas para a universidade, não permitia uma continuidade do clube para além desse escalão, por outro lado, para o IPCB é a possibilidade de disponibilizar aos seus estudantes de todo o País e do estrangeiro, como prova da cada vez maior reconhecimento internacional do IPCB, uma prática de basquetebol.

Este projeto desportivo permite aos atletas do IPCB uma melhor formação e preparação para os Campeonatos Universitários, realizando mais jogos-treinos, através da participação no Campeonato Nacional da II divisão, um campeonato organizado pela Federação Portuguesa de Basquetebol. Para o ABA tem a



possibilidade de dar aos seus atletas a experiência/formação de participar num campeonato sénior, continuando assim a evolução dos seus atletas mais jovens, como ainda abrir as portas para os seus antigos atletas e amantes mais velhos do basquetebol poderem praticar a sua modalidade de forma competitiva.

Assim, os elementos que fazem parte desta equipa a nível institucional são os presidentes das instituições parceiras pelo IPCB o presidente António Fernandes, o diretor da Escola Superior de Educação João Serrano, o coordenador do desporto Rui Paulo e o treinador João Rocha, pelo ABA o presidente Gustavo Matos e o vice-presidente Tiago Machado, o diretor de equipa Mário Carvalho e de ambas instituições vem os diferentes praticantes que até ao momento são 24 atletas.

O III campeonato da 2ª Divisão Sénior masculina vai ser dis-

putado por 64 clubes, divididos por 8 grupos, 4 do norte e 4 do sul. As equipas que fazem parte do Sul B, onde participa a equipa albicastrense é constituído pelos seguintes clubes: Maria Pia Sport Clube, Paço D'Arcos Basquete, SIMECQ, Salesianos de Lisboa, Carnide, Academia do Lumiar, Clube Basquetebol do Fundão e Associação Académica da UBI da Covilhã.

A estreia da equipa albicastrense será no próximo domingo, dia 13 de outubro a visitar o pavilhão dos Salesianos Oficinas de S. José em Lisboa, às 15 horas. O jogo de estreia da primeira equipa de seniores de Castelo Branco está marcado para o dia 27 de outubro, pelas 16h15 no Pavilhão da Escola Superior de Educação contra o Clube de Basquetebol do Fundão, com entrada livre.

CAMPEONATO DISTRITAL

2ª Jornada - 5 de outubro

SC Covilhã B	5-1 V. V. Ródão
Idanhense	6-0 Est. do Zêzere
Atalaia do Campo	2-2 Pedrógão
Belmonte	1-1 Águias do M.
Alcains	1-0 ADC Proença

3ª Jornada - 13 de outubro

Belmonte	-	SC Covilhã B
V. V. de Ródão	-	Idanhense
Est. do Zêzere	-	Atalaia Campo
ADC Proença	-	Ág. do Moradal
Pedrógão	-	Alcains

Classificação

Equipa	Pts
1 SC Covilhã B	6
2 Idanhense	4
3 Atalaia do Campo	4
4 Alcains	3
5 Vila Velha de Ródão	3
6 Pedrógão	2
7 Águias do Moradal	1
8 Belmonte	1
9 ADC Proença-a-Nova	0
10 Estrela do Zêzere	0

Resultados e Classificações Futebol

TAÇA DE PORTUGAL

3ª Eliminatória - 20 de outubro

Águias do Moradal	-	V. Setúbal
GS Loures	-	Benfica C. B.
Vit. Sernache	-	Sertanense

TAÇA DA LIGA

Grupo B

Benfica	0-0 V. Guimarães
SC Covilhã	1-1 V. Setúbal
03/12 SC Covilhã	- Benfica
04/12 V. Setúbal	- V. Guimarães
21/12 V. Guimarães	- SC Covilhã
V. Setúbal	- Benfica

II LIGA

6ª Jornada - 21 de setembro

UD Oliveirense	0-0	FC Porto B
Nacional	2-1	FC Penafiel
Académico de Viseu	1-0	Farense
GD Chaves	2-3	SC Covilhã
Leixões	1-0	Benfica B
CD Cova Piedade	0-1	Casa Pia
CD Mafra	1-1	Varzim
Vilafranquense	1-4	Estoril Praia
Académica OAF	1-1	Feirense

7ª Jornada - 26 de outubro

FC Penafiel	-	Académica OAF
FC Porto B	-	Vilafranquense
Benfica B	-	Nacional
Casa Pia	-	Ac. de Viseu
Feirense	-	CD Mafra
27/10 SC Covilhã	-	CD Cova Piedade
Varzim	-	GD Chaves
Farense	-	Leixões
Estoril Praia	-	UD Oliveirense

8ª Jornada

5/10 Académica OAF	1-0	Benfica B
--------------------	-----	-----------

Classificação

Equipa	Pts
1 Nacional	17
2 SC Covilhã	15
3 Farense	12
4 Estoril Praia	12
5 Leixões	11
6 Académico de Viseu	9
7 Feirense	9
8 GD Chaves	9
9 FC Penafiel	9
10 CD Mafra	8
11 Académica OAF	8
12 Benfica B	7
13 Varzim	6
14 FC Porto B	6
15 CD Cova Piedade	6
16 UD Oliveirense	5
17 Casa Pia	4
18 Vilafranquense	3

CAMPEONATO DE PORTUGAL SÉRIE C

6ª Jornada - 5 de outubro

FC Oliv. Hospital	2-2	SC Ideal
Anadia FC	0-0	ARC Oleiros
U. Santarém	2-3	Benf. C. B.
CD Fátima	0-2	Sertanense
RD Águeda	1-1	SC Praiense
Beira-Mar	1-0	Vit. Sernache
Fontinhas	1-3	Condeixa
Caldas SC	1-3	UD Leiria
Marinhense	1-2	Torreense

7ª Jornada - 13 de outubro

Torreense	-	Beira-Mar
Vit. Sernache	-	Fontinhas
Marinhense	-	Anadia FC
Benf. C. Branco	-	Caldas SC
Condeixa	-	U. Santarém
ARC Oleiros	-	FC Oliv. Hospital
SC Praiense	-	UD Leiria
SC Ideal	-	CD Fátima
01/03 Sertanense	-	RD Águeda

1ª Jornada - 18 de agosto

24/11 Condeixa	-	ARC Oleiros
28/12 SC Ideal	-	Anadia FC
19/01 Vit. Sernache	-	Marinhense

Classificação

Equipa	Pts
1 Torreense	13
2 Beira-Mar	12
3 RD Águeda	11
4 Sertanense	10
5 SC Praiense	9
6 Anadia FC	9
7 UD Leiria	8
8 Benf. Castelo Branco	8
9 Caldas SC	8
10 ARC Oleiros	6
11 CD Fátima	6
12 FC Oliv. Hospital	5
13 Condeixa	5
14 SC Ideal	5
15 Vit. Sernache	5
16 U. Santarém	5
17 Fontinhas	4
18 Marinhense	4

TAÇA JOSÉ FARROMBA

Grupo A - 2ª Jorn. - 22 de setembro

Idanhense	9-0	At. do Campo
Estrela do Zêzere	0-7	Alcains

Grupo A - 3ª Jorn. - 27 de outubro

Alcains	-	Belmonte
Atalaia do Campo	-	Estrela do Zêz.

Grupo B - 2ª Jorn. - 22 de setembro

SC Covilhã B	5-1	ADC Proença
Ág. do Moradal	5-1	V. V. de Ródão

Grupo B - 3ª Jorn. - 27 de outubro

ADC Proença	-	Pedrógão
Vila V. de Ródão	-	SC Covilhã B

Classificação

Equipa	Pts
1 Alcains	6
2 Idanhense	3
3 Belmonte	3
4 Atalaia do Campo	0
5 Estrela do Zêzere	0

Classificação

Equipa	Pts
1 Águias do Moradal	6
2 Pedrógão	3
3 SC Covilhã B	3
4 Vila Velha de Ródão	0
5 ADC Proença-a-Nova	0



Maria Olinda

Faleceu no passado dia 1 de outubro de 2019, Maria Olinda, de 97 anos de idade era natural de Bemposta, Penamacor e residia em Idanha-a-Velha. O Funeral realizou-se para o cemitério de Idanha-a-Velha.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



Joaquim Dias

Faleceu, no passado dia 5 de outubro de 2019, Joaquim Correia Dias, de 72 anos de idade, natural e residente em Lentiscais, Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A família vem por este meio fazer um especial agradecimento ao Lar de Taberna Seca por todo o apoio, carinho e dedicação prestados ao seu ente querido durante a sua permanência na instituição. A todos um grande bem-haja. A família informa que se irá realizar a Missa de 7.º Dia na próxima sexta-feira, dia 11 de outubro, pelas 18h, na Igreja da Sé. Agradecendo desde já a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Clara Rito

Faleceu, no passado dia 6 de outubro de 2019, Clara Maria Rito, de 88 anos de idade, natural de Pé da Serra, Sarzedas e residente em Cardosa, Sarnadas de São Simão.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A família vem por este meio fazer um especial agradecimento aos enfermeiros, auxiliares e equipa técnica da Unidade de Cuidados Continuados do Orvalho, onde esteve nos seus últimos dias. A todos um grande beijinho e obrigado. A família informa que se irá realizar a Missa de 7.º Dia quinta-feira, dia 10 de outubro, pelas 18h, na Igreja de Cardosa. Agradecendo desde já a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



João Ribeiro

Faleceu, no passado dia 2 de outubro de 2019, João de Oliveira Ribeiro, de 91 anos de idade, natural e residente em Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Eduardo Mota

Faleceu, no passado dia 6 de outubro de 2019, Eduardo Mota, de 93 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A família faz um agradecimento especial à Associação de Apoio Social de Freixial do Campo por todo o apoio, carinho e dedicação prestados ao seu ente querido. A todos um grande bem-haja. A família informa também que se irá realizar a Missa de 7.º Dia no próximo sábado, dia 12 de outubro, pelas 18h, na Igreja da Sé. Agradecendo desde já a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Nuno Pires

Faleceu, no passado dia 2 de outubro de 2019, Nuno Filipe Martins Pires, de 40 anos de idade, natural e residente em Penha Garcia.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



João Duarte

Faleceu, no passado dia 2 de outubro de 2019, João Cardoso Duarte, de 91 anos de idade, natural e residente em Valbom, Gondomar.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Pinheiro

Faleceu, no passado dia 3 de outubro de 2019, José Mendes Pinheiro, de 85 anos de idade, natural e residente em Rosmaninhal.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Joaquim Ferro

Faleceu, no passado dia 1 de outubro de 2019, Joaquim Pires Ferro, de 71 anos de idade, natural de Serrasqueira, Vila Velha de Ródão e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. Seus familiares vêm por este meio fazer um especial agradecimento à Corporação de Bombeiros de Castelo Branco por todo o seu carinho e dedicação prestados ao seu ente querido. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cento e catorze do livro de notas número duzentos e setenta e dois-G deste mesmo Cartório, **ALFREDO MARQUES**, NIF 131 855 611, natural da freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco e sua mulher, **MARIA DAS DORES ALVES LEITE RANGEL MARQUES**, NIF 127 403 922, natural da freguesia de Rio Tinto, concelho de Gondomar, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes na Rua Manuel Bandeira, n.º 50, habitação 641, 4150-479 Porto, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por pinhal, cultura arvense, oliveiras e mato, com a área de vinte e quatro mil metros quadrados, sito em Vale das Cabras, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de João dos Santos, do sul com José Martins Calmeiro, do nascente com António Peres Barata e do poente com herdeiros de Fernando António, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Manuel Pedro Marques, sob o artigo 27, secção BB, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oitenta e oito euros e oitenta e dois cêntimos.

Está conforme o original. Castelo Branco dois de Outubro de dois mil e dezanove.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cento e vinte e nove do livro de notas número duzentos e setenta e dois-G deste mesmo Cartório, **MARIA DA CONCEIÇÃO BARRA DE OLIVEIRA CEGONHO**, NIF 189 453 150, divorciada, natural da freguesia de Cabeço de Vide, concelho de Fronteira, residente na Rua das Casas Novas, n.º 5, São Domingos, Sarzedas, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por cultura arvense e mato, com a área de quatro mil setecentos e vinte metros quadrados, sito em "Vale da Pereira", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria de Lurdes Rodrigues Nunes Martins, do sul com caminho, do nascente com herdeiros de Maria Nunes e outros e do poente com herdeiros de João António, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Francisco Nunes António sob o artigo 230, secção GH, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dois euros e vinte sete cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por cultura arvense, com a área de mil setecentos e vinte metros quadrados, sito em "Vale da Pereira", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de João António, do sul e do nascente com caminho e do poente com herdeiros de Maria Gonçalves, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Francisco Nunes António sob o artigo 228, secção GH, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e catorze cêntimos.

Está conforme o original. Castelo Branco quatro de Outubro de dois mil e dezanove.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



MUNICÍPIO DE VILA VELHA DE RÓDÃO

AVISO

Abertura do período de discussão pública do Relatório do Estado do Ordenamento do Território de Vila Velha de Ródão

Luís Miguel Ferro Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, para efeitos do disposto no nº 5 do artigo 189º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (Decreto-Lei nº 80/2015, de 14 de maio), torna público que a Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, nos termos do nº 2 do artigo 56º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, aprovou, em reunião de 20 de setembro de 2019, a proposta prévia do Relatório do Estado do Ordenamento do Território de Vila Velha de Ródão, deliberando submeter o mesmo documento a um período de discussão pública de 30 (trinta) dias úteis.

O período de discussão pública terá início após o 5º dia útil a seguir à publicação do presente aviso na 2ª Série do Diário da República.

Os interessados poderão apresentar as suas sugestões ou observações, por escrito e até ao termo do período acima referido, diretamente no balcão de atendimento da Câmara Municipal, por correio eletrónico ou através de carta registada, dirigidos ao Presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão.

A consulta da proposta do Relatório do Estado do Ordenamento do Território de Vila Velha de Ródão pode ser feita na página digital do Município (www.cm-vvrodao.pt) e nos Serviços Técnicos Municipais, sitos na rua de Santana, Vila Velha de Ródão (dias úteis, das 9,00h às 12,30h e das 14,00h às 17,30h).

Vila Velha de Ródão, 02 de outubro de 2019

O Presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão,
(Luís Miguel Ferro Pereira)

QUINTA max. 30 | min. 15
céu limpo



SEXTA max. 30 | min. 16
céu pouco nublado



SÁBADO max. 29 | min. 18
céu pouco nublado



DOMINGO max. 26 | min. 16
céu pouco nublado



Gazeta do Interior
9 de outubro de 2019

Gazeta

DO INTERIOR

POR MAIS QUATRO ANOS

Geopark Naturtejo com avaliação positiva

O Conselho dos Geoparques Mundiais da UNESCO, na reunião realizada em Lombok, na Indonésia, depois de um exame detalhado dos documentos enviados e das missões de avaliação no terreno, na presença de observadores e de representantes de vários estados-mem-

bro, propôs um cartão verde ao Geopark Naturtejo – Geoparque Mundial da UNESCO por mais quatro anos.

Para o Geopark Naturtejo “a avaliação muito positiva é resultado das políticas de desenvolvimento sustentável aplicadas no território do Geo-

park Naturtejo, que inclui os municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, dos projetos em curso para a valorização do património geológico de relevância internacional existente, assim como do dinâ-

mico trabalho da equipa da Naturtejo, entidade responsável pela gestão da classificação UNESCO, com os seus municípios e as empresas locais que cada vez mais aderem à estratégia geoparque para a valorização geográfica dos seus produtos e serviços”.

Caminhada sensibiliza para as alterações climáticas

A Associação Desportiva e de Ação Cultural Sarnadense, em parceria com a Câmara de Vila Velha de Ródão, promove, no próximo domingo, 13 de outubro, às nove horas, uma caminhada de sensibilização para os impactos

das alterações climáticas.

A caminhada tem um percurso de aproximadamente seis quilómetros e tem como ponto de partida o Largo da Escola, junto ao bar da Associação Desportiva e de Ação Cultural Sar-

nadense, às 9 horas.

As inscrições podem ser feitas através do endereço eletrónico adacsarnadense@gmail.com, até à próxima sexta-feira, 11 de outubro.

Este evento vem juntar-se a

uma série de iniciativas realizadas no âmbito do projeto de *Sensibilização dos Rodenses para os Riscos das Alterações Climáticas*, cofinanciado pelo POSEUR, Portugal 2020 e União Europeia, através do Fundo de Coesão.

Câmara da Sertã comemora Dia Internacional do Idoso

A Câmara da Sertã comemora, na próxima sexta-feira, 11 de outubro, o Dia Internacional do Idoso, com diversas atividades direcionadas para a população sénior do Concelho, para “minimizar o isolamento e a exclusão social”.

O programa começa às 11 horas, com uma missa campal, na Alameda da Carvalha, na Sertã, com a homilia a incluir a celebração de bodas de ouro de alguns casais seniores do Concelho.

Às 13 horas realiza-se o almoço-convívio, ao que se segue a animação musical, uma mega aula de zumba, rastreios clínicos e diversas atividades culturais e desportivas. Cerca das 17 horas será servido o lanche que encerrará o evento.

A Comemoração do Dia Internacional do Idoso resulta da parceria entre a Câmara da Sertã, juntas de freguesia, IPSS locais, Bombeiros Voluntários da Sertã, Bombeiros Voluntários de Cernache do Bonjardim, paróquias, Centro de Saúde da Sertã, Agrupamento 170 do Corpo Nacional de Escutas - Sertã e Agrupamento 721 do Corpo Nacional de Escutas - Cernache do Bonjardim.

Recorde-se que o Dia Internacional do Idoso foi instituído em 1991, pela Organização das Nações Unidas (ONU), sendo fixado a 1 de outubro etem como objetivo chamar a atenção da sociedade para as questões relacionadas com o envelhecimento e a necessidade de proteção da população mais idosa.



Associação Cultural e Desportiva da Carapalha

Fundada a 1 de Setembro de 1998

(Diário da República – III Série nº 40 – 17/02/1999)

Filiação na INATEL Nº 5538

Atividades Recreativas, Culturais e Sociais * Costura Criativa * Cicloturismo * Ginástica * Bordados Tradicionais * Música * Taekwondo * Zumba * BTT * Kempo Chinês (Defesa pessoal)

CONCURSO PARA EXPLORAÇÃO DO BAR DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL E DESPORTIVA DA CARAPALHA

A Direção da ACDC - Associação Cultural e Desportiva da Carapalha informa os seus associados e população em geral que, a partir do próximo dia 11 de Outubro, está aberto concurso para concessão e exploração do Bar da Associação, sito na sua sede.

O prazo limite para a apresentação das propostas termina dia 12 de Novembro de 2019, inclusive.

As propostas devem ser apresentadas por carta registada, devidamente fechada e podem ser enviadas pelo correio ou entregues na secretaria da Associação, para a seguinte morada: Rua Rui Vasques de Castelo Branco, 6000-343 Castelo Branco, no Bairro da Carapalha.

O proponente deve fazer referência ao seu enquadramento fiscal, à sua residência, NIF e ao valor da renda que se propõe pagar.

Será aceite a proposta que ofereça melhores contrapartidas económicas, garantias, dependente da análise efectuada pela respectiva direcção.

As propostas serão abertas na Sede da Associação no dia 16 de Novembro do corrente ano.

CONDIÇÕES PARA EFEITOS DE CONCURSO

A) O contrato de exploração é celebrado pelo período de 24 meses, tendo a sua vigência início a 1 de Dezembro de 2019 e termo a 30 de Novembro de 2021.

B) O bar funciona todos os dias das 7h00 às 2h00

C) O valor mínimo da renda mensal é de 502 euros + IVA

D) Todas as despesas associadas à exploração do bar são da responsabilidade do concessionário, nomeadamente água, luz, gás e TV

E) O concessionário do direito de exploração do bar obriga-se a pagar a verba da sua proposta, de acordo com a calendarização seguinte:

- Mensal, até ao dia 8 de cada mês

- O primeiro pagamento, deverá ser feito até ao dia 8 de Dezembro

F) O concessionário entregará a título de caução o equivalente a uma renda mensal, no ato da assinatura do contrato da exploração do bar

G) O concessionário fica obrigado a respeitar e a cumprir os contratos em vigor, os estatutos e regulamentos da Associação.

O regulamento do concurso de exploração do bar pode ser livremente consultado/levantado na sede da Associação.

O Presidente da Direcção
(José Afonso Bernardo Perquilhas)

Rua Rui Vasques de Castelo Branco - 6000-343 Castelo Branco * Contribuinte Nº 504 471 325

Tel./Fax: 272 328 319 * Telemóvel: 961 527 709/10

Email: acdcarapalha@hotmail.com * acdcarapalha1998@gmail.com

Trilho dos Apalaches realiza-se domingo

O passeio pedestre Trilho Internacional dos Apalaches (Grande Rota Muradal-Pangeia), que se realiza no próximo domingo, 13 de outubro, tem as inscrições abertas até esta quinta-feira, 10 de outubro. A inscrição tem o valor de 10 euros e inclui almoço, reforço alimentar, brinde, recriação histórica e transporte de regresso ao Estreito. Os interessados podem inscrever-se através da Associação Clube Raia Aventura, 962765105; das Piscinas Municipais de Oleiros, 272681062; do Posto de Turismo de Oleiros, 272707339; e da Junta de Freguesia Estreito-Vilar Barroco, 272654670.

A organização é da Associação Clube Raia Aventura, com o apoio da Câmara de Oleiros, das juntas de freguesia de Estreito-Vilar Barroco, Orvalho e Samadas de S. Simão e das associações Trilhos do Estreito e Os Cucos do Vilar Barroco.

Domingo, a concentração dos participantes está marcado para as oito horas, na Junta de Freguesia Estreito-Vilar Barroco. O passeio pedestre começa às nove horas, com saída do recinto de festas, com a primeira para-



gem prevista para os 5,5 quilómetros do percurso, onde haverá reforço alimentar e uma recriação histórica pela companhia de teatro Viv'Arte. No final dos 12,6 quilómetros de dificuldade média/alta, será servido o almoço, no Vilar Barroco. O transporte de regresso aos ponto de partida está assegurado.

Recorde-se que desde março de 2015 que Portugal tem um dos Trilhos Internacionais dos Apalaches, “o maior trilho de pegadas humanas do Mundo”, visitado anualmente por quatro milhões de pessoas e considerado um dos ícones mundiais do pedestrianismo. Situado no continente americano, o International Apalachian Trail (IAT) original tem 3.500 quilómetros e atravessa a cordilheira montanhosa dos

Apalaches, no sentido do seu comprimento, passando por 14 estados dos Estados Unidos da América (EUA).

O percurso português situa-se em Oleiros, na Serra do Muradal, e consiste numa Grande Rota, com cerca de 37 quilómetros. A sua denominação, Grande Rota Muradal-Pangeia, faz alusão à emblemática montanha quartzítica onde se desenvolve, mas também ao continente que existiu há 200 milhões de anos e que reunia todos os continentes que existem atualmente e consequentemente, a região do Maciço Ibérico. Conhecida oficialmente, como GR38-Grande Rota Muradal Pangeia, o trilho português dos Apalaches, consiste numa aproximação entre os continentes americano e europeu.